ANO 35 · QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1955 · N.º 11.664

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Este exótico gaiteiro é um dos sargentos da célebre Banda da Legião Árabe, composta por 150 musicos, que actualmente está a exibir-se em Londres. A gaita de foles é um instrumento quase obrigatório nas bandas militares inglesas, como o documenta o garboso sargento

As eleições na Inglaterra estão a decorrer

em ambiente de calma e ponderação

assinalando-se grande concorrência apesar da instabilidade do tempo

LONDRES, 26 (De Ronald Mac Lurkin, correspondente da «Reuter») — A maior parte dos cidadãos britanicos, mesmo muitos dos seus adversários socialistas, esperam que sir Anthony Eden continue como primeiro-ministro depois das eleições gerais de hoje. Tudo parece apontar para os Conservadores, actual Partido governamental, como continuadores no Poder, quando uma elevada percentagem dos 35 milhões de eleitores ocorrer ás urnas, para decidir a composição da nova Camara dos Comuns.

Sempre tem sido difícil prever o resultado das eleições britanicas e apenas um profeta temerário se atreveria a dizer que a questão não oferece duvidas. As ultimas duas eleições gerais, em 1950 e 1951, demonstraram que, de um modo geral, a nação se encontra dividida em dois campos de força igual. Um pequeno desvio, quer para as direitas quer para as esquerdas, pode decidir se serão os Trabalhistas ou os Conservadores a formar o novo Governo.

As sondagens á opinião publica, que têm sido relativamente rigorosas no passado, revelam, desta vez, que os Conservadores têm vantagem por uma percentagem a qual, embora pequena, equivaleria a uma maioria de 50 a 80 lugares na Camara dos Comuns com 630 lugares, se se reflectisse na votação próprìamente dita. Isto por si só pouco quer dizer, porque nas ultimas duas eleições do após guerra os Conservadores tiveram favoritismo nas sondagens á opinião publica. Significatico, desta vez, é o facto de se continuar a dar-lhes favoritismo, enquanto que nas outras eleições os Trabalhistas encurtavam rápidamente a diferença, á medida que se aproximava o dia da votação.

As eleições para os governos locais em Inglaterra e no País de Gales, realizadas enquanto a campanha nacional se encontrava em pleno desenvolvimento, vieram confirmar a opinião geral de que existe uma tendência para as direitas. Os Conservadores conquistaram muitos lugares aos Trabalhistas nos conselhos das vilas e cidades—uma elevada proporção dos quais se registou em áreas onde existe forte concorrência para as circunscrições eleitorais flutuantes das eleições gerais.

Embora os chefes do Partido Trabalhista manifestem confiança nas suas probabilidades de vitória, admitem particularmente que nestas eleições terão uma luta renhida. Não existe um ponto de relevo que possam lançar como bandeira para desviar a opinião publica a seu favor e contra os Conservadores.

Sem se entrar na controvérsia sobre se foi por sorte ou por boa administração, é um facto que as condições parecem favorecer os Conservadores. Os salários são elevados e existe no país um alto nível de emprego. E, embora os preços sejam, também, elevados, há um espírito de prosperidade, e as montras das lojas estão pejadas de produtos atraentes, como incentivo para o povo ganhar mais dinheiro. Isto con-

(Continua na ultima página)

Este é Pierre Dudan, o cantor fantasista que está, neste momento, a irritar os supersticiosos parisienses. Não se contentando com o ter-se estreado a 13 do corrente, sexta-feira, Pierre Dudan reune, num dos seus numeros, tudo o que os supersticiosos consideram mais enguiçável. Aqui o vemos sentado debaixo de uma escada, acolhido a um guarda-chuva, apesar de não chover. Acabou de estilhaçar um espelho com uma pancada de martelo, enquanto um gato preto se atira ao artista, impávido e sereno, olhando o publico que o aplaude. O publico que não é supersticioso, é de calcular...

TEMAS CULTURAIS

Um preceptorado da filosofia portuguesa?

por AMORIM DE CARVALHO

Álvaro Ribeiro, lídimo pensador que vem realizando uma obra que não é, de modo algum, improvização apressada, afirma que «o problema da filosofia portuguesa é, por agora, o problema do ensino»; e, apelando para a administração publica e para um esforço que «não é labor para autodidactas», declara que «tudo depende... de recomeçar uma tradição», tudo depende de uma «escola» «que venha revelar em actual expressão ontológica o pensamento implícito nos documentos teológicos, políticos e literários que assinalam os decisivos passos da vida do nosso povo, e que venha a formular, em sistema ou sistemas, a filosofia própria da fisionomia nacional». Essa fisionomia nacional caracterizar-se-ia pelas identificações teologia-filosofia e cultura-culto, expressando um pensamento aristotélico de assimilação tomística (cujo centro foi a Universidade de Coimbra), no ideal cristão da reintegração do Homem e da Natureza no reino de Deus.

No século XVIII—continuo a resumir a tese de Álvaro Ribeiro, se a não entendo mal—um pensamento estranho áquela tradição foi funesto, e a reforma pombalina «prepara a separação radical entre teologia e filosofia». O movimento literário da restauração das tradições dos povos,

(Continua na página seguinte)

Caíu em chamas

um bombardeiro gigante

com toda a tripulação

SAN ANGELO (Texas), 26—Um bombardeiro intercontinental gigante, do tipo «B-36», despenhou-se a uns 50 kms. de Sterling City—anuncia a Polícia de San Angelo. Parece que não há sobreviventes. Este tipo de avião tem, normalmente, uma tripulação de 12 a 16 homens.

As brigadas de socorro tiveram as maiores dificuldades em atingir o local do desastre, que fica numa das regiões mais isoladas do Texas. Os destroços ainda estão envoltos por chamas e fumo.—(F. P.).

Um helicóptero com 6 pessoas despenhou-se no mar

TÓQUIO, 26.—Aviões e navios de salvamento americanos e japoneses estão a procurar um helicóptero do Exército dos Estados Unidos que, ontem, se despenhou no mar, ao largo de Sendai, no Nordeste do Japão, com seis pessoas a bordo.

O Exército dos Estados Unidos não revelou os nomes dos passageiros e tripulantes, mas notícias, não confirmadas, da Imprensa japonesa dizem que seguiam no helicóptero dois coroneis, incluindo Wayne G. Springer, comandante do 5.º Regimento da 1.ª Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos.—(R.).

Moralização de costumes

ROMA, 26—O Governo proibiu «bikinis» em concursos de beleza, na Itália. O ministro do Interior declarou a um interpelante, no Parlamento, que a Policia tinha ordens para fazer cumprir a proibição e impedir a participação de raparigas de menos de 18 anos em concursos de beleza.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O chefe do Estado segue amanhã

da ilha de Santiago para a Madeira

e regressa a Lisboa a 4 de Junho

CIDADE DA PRAIA (Ilha de Santiago), 26—Termina hoje a visita oficial do chefe do Estado ao arquipélago de Cabo Verde. O embarque do sr. presidente da Republica no «Bartolomeu Dias», que o conduzirá á Madeira, na viagem de regresso a Lisboa, está marcado para as 9 horas (12 de Lisboa) de amanhã.

Regressado ontem á tarde, terminada a sua visita á ilha do Fogo, o sr. general Craveiro Lopes recebeu as homenagens da juventude de Santiago, num magnífico festival desportivo, que decorreu em ambiente de extraordinária exaltação patriótica.

Esta manhã, o chefe do Estado, acompanhado pelos srs. ministro do Ultramar, governador de Cabo Verde e respectivas comitivas, visitou o perímetro florestal do Curralinho, onde os Serviços Agrícolas da província têm realiza-

(Continua na página central)

Não se trata da utilização de um veículo obsoleto devido a uma greve de transportes, mas sómente de um velho «omnibus» da carreira Madalena-Bastilha, do Paris do fim-do-século, que foi posto ao serviço dos turistas. Desse modo, o passeio pelas principais artérias da capital torna-se mais romantico e demorado. Ei-lo, em plena Praça da Concórdia, contrastando com o restante transito

Para o que der e vier...

RICHMOND, 26. — (Virginia), Uma estação da rádio transmitirá serviços funebres por alma dos 360 Americanos que o Conselho de Segurança Nacional previu morrerão em acidentes de transito, durante o próximo fim de semana do «Memorial Day», de sexta-feira á noite a domingo, á noite.

Funcionários dizem que alguns dos que ouvirem os serviços poderão estar a sincronizar para o seu próprio funeral.

O «Memorial Day» celebra a memória dos que morreram na guerra civil americana (1861/65). — (R.).

TEMAS CULTURAIS

(Continuação da página anterior)

no século XIX, não teve, entre nós, expansão eficiente fora da literatura e do desejo da restauração de instituições religiosas e políticas; deste modo, o pensamento português não pôde evitar a influência do positivismo, por 1870, contrário á tradição filosófica de um cristianismo reintegrador do Homem e da Natureza no reino de Deus. Quando restituída á sua tradição (cultura-culto, filosofia-teologia), a filosofia portuguesa «virá a exercer na cultura mundial um preceptorado análogo ao que está exercendo na cultura europeia a filosofia alemã», porque a «filosofia do futuro, do próximo futuro, é a filosofia portuguesa».

Antes de mais nada, creio que apelar para o ensino escolar e universitário da matéria filosófica, oficializada, sem qualquer elemento pessoal e livre de criação (ou recriação, como no revelar em actual expressão ontológica o pensamento da nossa tradição aristotélica), pode reconduzir á tradição, mas nunca ao pensamento filosófico sériamente construtivo. De resto, Álvaro Ribeiro, quando estudou os positivistas, reconheceu que a filosofia «mais fácilmente surge no momento do autodidactismo, do que na fase de submissão a um ensino severamente organizado. Toda a história da filosofia nos relata as aventuras dos pensadores que se libertaram, gratos ou ingratos, da maior parte do que nas escolas lhes fora dado aprender». Ora, não compreendo bem como se pode criar (em boa verdade não é recriar) uma filosofia através de um processo que a tem de tal modo impedido, que somos forçados a forjá-la, principalmente, em «documentos teológicos, políticos e literários», isto é, de valor colectivo, oficial ou indirecto. O que Álvaro Ribeiro considera válido na reacção contra o «escolasticismo» positivista, tem de considerar também válido na reacção que se fez contra o escolasticismo aristotélico, como o viu Oliveira Martins, citado, aliás, por Álvaro Ribeiro:

«Proibir o estudo de certa ordem de problemas (refere-se ao anti-metafisicismo comtéano), sob pretexto de que são inacessíveis á razão humana, não será repetir a proibição do espírito «teológico»?».

Nesta pergunta de Oliveira Martins está a resposta a dar uma das explicações da falta de uma filosofia portuguesa—falta que é a tradição da nossa «cultura-culto e teologia-filosofia». O que era essa tradição, sob o peso teológico, prova-o, por exemplo, o juramento com que os lentes de Coimbra se obrigavam, já pelos meados do século XVII, a defender o privilégio da Imaculada Conceição, «e isso executava-se com tanto rigor que na Páscoa de 1648 foi deposto da cadeira de Prima o dominicano irlandês Fr. Diogo Arturo por se negar a semelhante juramento» («Inóditos da Filosofia em Portugal», por M. G. da Costa, in «Revista Portuguesa de Filosofia).

Tenho de abrir aqui um parentesis. A afirmação que fiz, há pouco, num destes Temas Culturais, sobre a filosofia portuguesa, está posta com mais precisão, ou até rectificada, em artigo que publiquei noutro jornal; para os leitores destes Temas, devo esclarecer que, quando falei numa história da filosofia portuguesa, quis referir-me a casos pessoais e independentes ou isolados (qualquer que seja a genealogia do seu pensamento, a sua originalidade e até o seu possível caracter étnicamente português), sem tradição ou coordenação histórica conscienciализadas—casos pessoais que, no entanto, urge inventariar. Por agora, a história da filosofia portuguesa terá de ser esta, de inventariação de alguns nomes. A outra, a que pode seguir-se a esta, a história propriamente dita de uma filosofia, só resultará da efectiva existência de filósofos em autodidactismo, isto é, em escol contra a escola, capazes de criar, desde amanhã ou desde hoje (e a obra de Álvaro Ribeiro é já uma das esperanças), a consciência historicista de um pensamento, de uma actividade pensante, como, por exemplo, a consciência historicista que temos da nossa literatura.

Fechado este parentesis de explicação, parece-me que na tradição do aristotelismo português (facto fundamentalmente colectivo, escolar, impessoal) havia a própria negação da filosofia—facto fundamentalmente pessoal, pessoal mesmo através dos elementos de génese social, como explica a sociopsicologia. No íntimo e na natureza do pensamento está sempre um «penso, logo existo». O «cogito, ergo sum»—não é apenas o mais irrefutável argumento da existência do «eu»; é, ainda, como afirmação de cada «eu», a mais clara distinção do seu existir em pessoa diferenciada. Podemos conceber um movimento religioso colectivo, um movimento político colectivo, um movimento estético colectivo, etc., dando-nos multidões de «eus» que agem sob um pensamento comum, mas sempre o pensamento (o «cogito, ergo sum» que nele se implica) perdeu em força significativa que não devemos confundir com a força emotiva que terá ganho. Cada «eu» pensa, agora, «num acordo» que forçosamente o limita e o empobrece. A história autêntica da filosofia terá de ser, de qualquer modo, uma história de «eus» que pensam individualmente—pensem eles, embora, com a feição característica do meio étnico, época, etc., em que nasceram ou se formaram, e contribuam eles, embora, para a criação ou recriação desse meio, como quando falamos de uma filosofia chinesa, ou indiana, ou grega, ou medieval, etc. Mas esta natureza pessoal do pensamento participa de um humano que o torna universal—longe, porém, da colectivização difluente dos grupos. Por outras palavras: o pessoal está no «cogito, ergo sum»; o humano está no processo intelectual e lógico análogo em todos os homens; o universal está no valor objectivo—igual para todos—do conhecimento a que esse pessoal e esse humano possam chegar. Logo, um condicionalismo nacional, porque será uma colectivização de grupo não universalizante em seu valor objectivo, pode limitar ou impedir a natureza ao mesmo tempo pessoal e universal do pensamento. Mas—perguntar-se-á—existem e existiram «fisionomias nacionais» que possibilitem e tenham possibilitado a natureza pessoal e universal do pensamento, no espaço e no tempo? Creio que sim: o «milagre grego», conquistado, até, o conquistador romano; Roma sob a própria invasão dos Bárbaros; a cristianização do Ocidente; o espírito francês em sua irradiante universalidade. Não há em tudo isto uma categoria hominal dominando as culturas e as civilizações e aproximando os povos?

Esta mesma categoria hominal na tradição aristotélica portuguesa, frustrada logo para as criações filosóficas pessoais e para a universalização (porquê?), é que deveria ser demonstrada ou explicada (já que ela não se demonstrou ou explicou «pelo facto») para a realização futurista, que Álvaro Ribeiro prevê, de um preceptorado próximo da filosofia portuguesa na cultura mundial.

Fora de um implícito universal, em que os mais belos nacionalismos têm de se definir (...e têm de se difluir), só há preceptorados pela violência (militar, política, religiosa, etc.), que o mais alado ou justificável espírito de superioridade lusitana não pode sonhar.

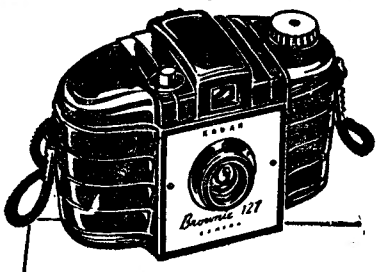
No próximo artigo continuarei estas reflexões.

AMORIM DE CARVALHO

Romagem ao jazigo
de José Relvas

ALPIARÇA, 26. *(Pelo telefone).* — Uma comissão de Alpiarcenses, comemorando a passagem do aniversário do falecimento da sr.ª D. Eugénia de Loureiro Relvas, promove uma romagem ao seu jazigo de familia, no cemitério local, no próximo domingo, a fim de prestar homenagem á memória dos esposos Relvas, grandes beneméritos a quem Alpiarça ficará a dever, não só uma obra de assistência, a todos os titulos notável, mas ainda um dos melhores, senão o melhor museu particular do País.

Você também pode fotografar



COM UMA GENUINA MÁQUINA
Kodak
Brownie 127
QUE CUSTA APENAS 100$

Aponte pelo visor e carregue no botão. É tudo quanto tem a fazer com este Kodak Brownie para obter lindas fotos. Sempre em foco a partir de 1,5m. Fácil de manejar e económico. Tira 8 fotos 4×6,5 num rolo Kodak 127.

GANHE 150$00
Pagamos 150$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX
Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd - R Garrett, 33 - Lisboa

O que é bom para a INDIGESTÃO ÁCIDA?

O RÁPIDO Alka-Seltzer

O que dá alívios RÁPIDOS e SUAVES?

O RÁPIDO Alka-Seltzer

Ao primeiro sinal de incómodo, deite 1 ou 2 comprimidos num copo de água e beba a solução efervescente e refrescante. Alka-Seltzer actua ràpidamente proporcionando-lhe o alívio que deseja ao mesmo tempo que o neutralizante de que *precisa!*

*Marca Registada.

Alka-Seltzer*
Experimentado e comprovado
Sabor agradável — acção rápida

O novo triunfo da CIÊNCIA ALEMÃ
Já em Portugal
Diplona
Erlemann
E4
EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORREICO
CONSEGUE VENCER A
CALVÍCIE
★ REGENERA AS ZONAS CALVAS
★ EVITA A QUEDA DO CABELO
★ ELIMINA A SEBORREIA (CASPA E ARDOR)
EXTRAORDINÁRIA EFICÁCIA
À VENDA NAS FARMÁCIAS, PERFUMARIAS E DROGARIAS
CONCESSIONÁRIA PARA PORTUGAL:
COSMÉTICA LUSITANA, S.A.R.L. - R. ELIAS GARCIA 26 - VENDA NOVA - AMADORA

Entrou no mercado a 7.ª Edição do
CURSO DE ELECTRICIDADE PRÁTICA
Por
ROGERIO DE CASTRO E SILVA
À venda em todas as livrarias
EDITORIAL DE MARINHA
Rua do Vale do Pereiro, 6, 2.º
LISBOA
Telefone 660094

Cova do Vapor e Trafaria
Todos os domingos partidas do
CAIS DO SODRÉ
de hora a hora, das 7,30 às 16,30
Aos sábados, partidas às 14,00 e 19,00

FEIRA DO LIVRO
na AVENIDA DA LIBERDADE — Telef. 24989
LIVROS NOVOS — LIVROS USADOS — LIVROS RAROS
PREÇOS ESPECIAIS DE FEIRA
TODOS OS DIAS DAS 5 DA TARDE À MEIA-NOITE

BAR - EXPRESSO
TERMINUS
Amanhã:
BACALHAU Á BISCAINHA
ARROZ DE FRANGO Á PORTUGUESA
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dezembro, 67 — Tel. 24597

Tauromaquia

As touradas portuguesas nas Filipinas

CHAMUSCA, 26. — Nas salas do Sport Chamusca e Benfica foram homenageados com um «vinho de honra» a que assistiram cerca de duzentas pessoas, o sr. eng.º José Rosa Rodrigues e o seu modesto empregado José Padeira, ambos regressados das Filipinas, onde o primeiro obteve grande êxito como cavaleiro-tauromáquico, e o segundo como improvisado pegador de touros. A festa foi promovida pelas associações locais, e nomeadamente pelo Montepio União Chamusquense, Clube Agricola, Grupo Dramático Musical J. N. P., Sport Chamusca e Benfica, Sporting Clube Chamusquense, Casa do Povo, Bombeiros Voluntários e Clube Columbofilo da Chamusca, usando da palavra vários oradores e sendo entregue aos homenageados uma mensagem. O eng.º José Rosa Rodrigues agradeceu e enalteceu o espírito de abnegação demonstrado nas Filipinas por José Dias Padeira, e também o êxito ali obtido pelo cavaleiro-tauromáquico D. José de Ataíde, que assistiu á festa com seu irmão D. Luís. Seguiu-se a exibição, no Cine-Teatro, de um filme documentário das corridas de touros efectuadas nas Filipinas.

FESTA A FAVOR

da casa dos Filhos dos Soldados

Com o objectivo de angariar receitas para a Casa dos Filhos dos Soldados, instituto de assitência infantil a cargo exclusivo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no qual são educadas 60 crianças do sexo feminino, vão realizar-se duas «matinées», nos próximos sábado e domingo, no Teatro da Trindade, com a exibição de cerca de cem alunas da professora de educação física D. Margarida Tamegão, que do Porto se deslocam propositadamente a Lisboa, numa louvável cruzada de benemerência.

Haverá uma pequena sessão de ginástica, com massas, e a representação da fantasia coregráfica «A princesa encantada», em que actuam pequenas figurantes, entre os três e os dez anos de idade.

O empreendimento só é possivel mercê do apoio que desde a primeira hora lhe dispensaram a C. P. e a Colónia Balnear de «O Século».

VIDA MUNDANA

DOENTES

Depois de ter sofrido uma melindrosa operação numa clinica de Amesterdão, já regressou a sua casa, em franca convalescença, o comendador sr. Johan Voetelink, consul honorário de Portugal e amigo do nosso País.

Senhores fumadores!...

Encontra-se á venda nova remessa de:

«L & M» Filters

O afamado cigarro americano de filtro celulosico de absoluta eficácia. É um produto de confiança da mesma fábrica do acreditado cigarro.

«CHESTERFIELD»

A' venda nas Boas Tabacarias do País

COGNAC

MARTELL

A parte desportiva

incluida no programa das Festas da Cidade

A comissão das Festas da Cidade está a organizar várias provas desportivas de modo a interessar vastos aglomerados da população da capital. Muitos trofeus, taças e medalhas serão instituidos para estas provas, das quais salientamos a final da Taça de Portugal em futebol, incluida no programa oficial dos festejos e para a qual a comissão oferecerá duas taças, respectivamente, para o vencedor e o vencido; o I Rallye do Distrito de Lisboa, aberto a todos os automobilistas que tenham partido de qualquer das sedes dos concelhos do distrito e cuja inscrição, gratuita, está aberta no A. C. P. e na C. M. L.; a «Volta a Lisboa» em bicicleta, a disputar por corredores de todas as categorias; o «Concurso Popular de Pesca», na zona que vai desde o Terreiro do Paço até Alcantara; o «Dia Popular da Natação», na qual se inscreverão os jovens nadadores de Lisboa; o «Circuito ciclista de Alvalade», a disputar por corredores independentes, com partida da Avenida da Igreja; as «Corridas de Oficios», em Alvalade; e, finalmente, o grandioso «Festival de Vela», no rio Tejo.

Todas estas manifestações desportivas serão técnicamente organizadas por entidades competentes, tais como a Federação Portuguesa de Futebol, Automóvel Clube de Portugal, Associação de Ciclismo do Sul, Comissão Organizadora do II Circuito de Alvalade, Clube Oriental de Lisboa, Clube Nacional de Natação e Clube dos Amadores de Pesca de Portugal.

Um jovem poeta

visita o «Diário de Lisboa»

Deu-nos o prazer de uma visita o jovem poeta Max Leão Ezaguy Wartenberg. Conta apenas 9 anos. Simples, bem desenvolvido, cativa com a sua simpatia natural quem dele se aproxima. Gostava de conhecer «por dentro» o nosso jornal. E logo nos presenteou com um poema, que a visão das máquinas lhe inspirou na ocasião.

Falou-nos das suas aspirações e da sua produção poética. Prepara-se para fazer os exames de 4.ª classe e admissão aos liceus. Max, que é bom estudante, deseja ingressar, terminado o curso do liceu, no Conservatório Nacional de Musica. O seu sonho, que se casa perfeitamente com a sua sensibilidade de artista, é ser regente de orquestra.

Obedecendo apenas á sua veia poética, que descobriu há quatro meses, o pequeno Max, livre de preocupações de originalidade e de quaisquer outras, que limitariam, no seu caso, o valor das suas produções, compôs já cerca de setenta poemas; todos eles repassados dos mais puros sentimentos. Entre eles, conta-se um dedicado a sua falecida avó, Rica Toledano Ezaguy, em que vive a recordação do ultimo beijo, colado no leito mortuário.

E lá seguiu, radiante com a visita, segurando uma pequena agenda donde constam graves elogios de poetas consagrados que, longe de o envaidecer, servem sómente de credencial.

VIDA ESCOLAR

ALCAÇOVAS, 22.—Esteve nesta vila o director escolar de Évora, sr. Anibal Augusto da Silva Pereira, que veio de visita ás escolas oficiais desta localidade. No final, convocou a reunião de todos os agentes de ensino na sede da Delegação Escolar, a fim de tratar de assuntos de aperfeiçoamento e cultura pedagógica.

Dr. Vasconcelos de Carvalho

Foi nomeado consultor jurídico da Casa da Imprensa o conhecido advogado em Lisboa, antigo membro dos conselhos da Ordem dos Advogados e nosso amigo e distinto colaborador, sr. dr. Vasconcelos de Carvalho.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE 1955

HOJE, Quinta-feira, dia 26, ás 18 horas — 2.ª Tarde Cultural do

NEW YORK CITY BALLET

Direcção artistica de **George Balanchine**

PROGRAMA

QUATRO TEMPERAMENTOS — A VALSA — PAS-DE-TROIS (MINKUS) — THE PIED PIPER

Amanhã, sexta-feira, dia 27, ás 21.30 horas — 3.º espectáculo com o seguinte programa:

COM AMOR — INTERPLAY — SILVIA (PAS-DE-DEUX) — WESTERN SYMPHONY

(Este espectáculo, primitivamente anunciado para hoje, foi transferido para amanhã, a fim de não coincidir com o concerto da Orquestra Sinfónica de Filadélfia)

Sábado, dia 28, ás 18 horas — 3.ª Tarde Cultural com o mesmo programa

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552

O 1.º centenário

de Wenceslau de Morais vai ser comemorado

A Sociedade de Geografia de Lisboa, em colaboração com os serviços culturais da legação do Japão, comemora o 1.º centenário do escritor, oficial da Marinha e diplomata Venceslau de Morais, como expoente de quatro séculos de relações culturais do Japão com a Nação portuguesa, que ali levou os alvores duma civilização ocidental, por viajantes como Fernão Mendes Pinto e evangelizadores como S. Francisco Xavier.

A celebração do dia 30 de Maio consta duma sessão comemorativa, sob a presidência do sr. ministro da Marinha, com a assistência do ministro do Japão, sr. Jotaro Koda, em que são oradores o conselheiro da Legação do Japão, sr. Akira Takahashi, e o capitão de mar-e-guerra e escritor Eduardo Scarlati. Seguidamente, será inaugurada uma interessante exposição, para a qual a legação do Japão contribuiu, conjuntamente com a Sociedade de Geografia e algumas entidades particulares, com preciosos espécimes de arte japonesa. Também será projectado um filme japonês.

CHEGOU A LISBOA

a Orquestra de Filadélfia

Contra o que estava previsto, só hoje de manhã chegaram de avião ao aeroporto os instrumentos da Orquestra Sinfónica de Filadélfia que ocupam um espaço de 70 metros cubicos e pesam 7.000 quilos. A bagagem, que traz uma planta da localização dos instrumentos no palco, vem acompanhada do técnico de condições acusticas, sr. Betz.

Ás 15 horas chegaram de avião 108 elementos da orquestra.

A história de um cão

Pede-nos a direcção da Liga Nacional de Defesa dos Animais, com sede na Avenida 5 de Outubro, 101 e 103, que levemos ao conhecimento dos simpáticos benfeitores do cão de Sete Rios, que prestará a assistencia clinica gratuita ao referido animal e pagará a respectiva licença camarária. Em caso de necessidade, poderá ainda a Liga fornecer alimentação ao animal, para o que os seus benfeitores a deverão mandar buscar á sede daquela instituição.

Academia das Ciências

Sob a presidência do sr. prof. dr. Caeiro da Mata, secretariado pelo sr. Joaquim Leitão, reuniu-se hoje á tarde a classe de Letras da Academia das Ciências.

A sessão está a decorrer á hora a que fechamos o nosso jornal, devendo usar da palavra o académico sr. tenente-coronel Costa Veiga para fazer uma comunicação intitulada «Situação actual de alguns problemas de Olisipo».

Legião portuguesa

Os recrutas do distrito de Lisboa juram bandeira no dia 29

Incluida nas comemorações do 28 de Maio, realiza-se, no domingo, ás 10 e 30, no campo de jogos da P. S. P., ao Campo Grande, a cerimónia do juramento de bandeira dos legionários recrutas da Brigada Naval e do Comando Distrital de Lisboa, num total de 300 homens.

Depois da alocução, que será feita pelo tenente-coronel Amaro Romão, 2.º comandante distrital da ratificação do juramento e de continência á bandeira, proceder-se-á á imposição de condecorações. Seguidamente, após todas as unidades legionárias terem desfilado em continência perante a tribuna, realizar-se-ão alguns exercicios no campo.

Assume o comando dos forças em parada o major de artilharia Fernando da Silva Ponce.

Finda a cerimónia, em que toma parte a banda de musica da Brigada Naval, todos os legionários desfilarão pela Avenida Ocidental do Campo Grande, até ao Monumento da Guerra Peninsular.

Homenagem ao comandante do terço de Aveiro

AVEIRO, 26 (Pelo telefone)—A' hora a que o nosso jornal entra em contacto com o publico, está a realizar-se, nesta cidade, uma sessão de homenagem ao sr. dr. Fernando Marques, governador civil substituto, presidente da comissão concelhia da União Nacional e comandante de terço da Legião Portuguesa.

A este acto assistem as entidades oficiais e particulares da cidade e preside o comandante geral da L. P., sr. general Valente de Carvalho, que especialmente se deslocou de Lisboa, a fim de condecorar pessoalmente o homenageado, com a Medalha de Mérito de ouro, com que foi recentemente agraciado.

A guarda de honra é prestada por uma companhia do Terço Independente n.º 47, com sede nesta cidade.

BOMBEIROS

Novo comandante da corporação de Setubal

SETUBAL, 26.—No próximo dia 1 de Junho, pelas 17 horas, toma posse do cargo de comandante da corporação dos Bombeiros Municipais de Setubal o sr. capitão José de Almeida Cassar, antigo comandante das corporações de bombeiros voluntários de Setubal e de Beja e, actualmente, presidente honorário do Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses.

SINDICATO DOS COMERCIALISTAS

No Sindicato Nacional dos Comercialistas, realiza o sr. dr. A. Ramos Pereira, amanhã, pelas 21 e 30, a sua 7.ª palestra sobre o tema «Moeda e Crédito».

NINA BOITE DE NUIT

Continua em pleno êxito à tarde e à noite o

«BALLET» MILOS RISTIC

Com as suas cinco esculturais bailarinas

BREVEMENTE — VILMA, Cubana

(PARA ADULTOS)

TEATROS E CINEMAS

O SEGUNDO ESPECTÁCULO DO NEW YORK CITY BALLET

Já se disse e pode confirmar-se que este «ballet» da cidade de Nova York se caracteriza pela unidade admirável do seu conjunto em que solistas e elementos do corpo de baile se confundem, ás vezes, com os primeiros astros. Este nivelamento artistico contra a tendência de cercear «élites», já se havia notado no London Festival Ballet que nos deixara uma impressão muito agradável, depois da sua exibição em S. Carlos. Agora, essa impressão amplia-se, com a presença do New York City Ballet que traz consigo algumas fórmulas novas, a par de um rigoroso classicismo, tão grato ao espirito duma romantica formação artistica. Esta tendência do homem para os temas romanticos não é nova mas um pouco permanência universal. Na Argentina, na própria América, a preferência pelos programas de rádio, tocados de um romantismo um pouco menos distante da realidade do que o dos nossos avós, não se pode desmentir. Mas a América, que se demorara um pouco em preparativos para poder tomar o comboio, meteu-se no avião e, á ultima hora, conseguiu, ás vezes, ultrapassar a Europa. Ainda aqui há trinta ou quarenta anos, o «ballet», na sua essência, na sua expressão mais elevada, era-lhe estranho. Grandes agrupamentos como o do próprio Diaghilw, foram um autêntico malogro na América. Foi preciso voltar, dar ao «ballet» uma intenção e um significado mais directos, mais simples, mais infantilmente ligados ao quotidiano americano, para que, pouco a pouco, se conquistassem as ricas plateias «yankees». Um trabalho de aproximação que partisse de temperamentos menos puros, menos autênticos e de intenções menos escrupulosas, teria obtido o divórcio da arte do «ballet» das manifestações bailadas para os Americanos. Mas essa aliança começou e concluiu-se com os verdadeiros mestres do «ballet». Aqueles que haviam ditado as suas leis ainda puderam acrescentar-lhe os parágrafos que tornaram possivel a verdadeira ascensão do «ballet» americano, sem desprezo pelo academismo russo. Foi esta uma das poucas vezes em que Russos e Americanos conseguiram triunfar...

O programa de ontem incluia quatro novos bailados, um dos quais, já conhecido e sempre festejado—o «Pas de trois», musica de Minkus, coregrafia de Balanchine—obteve um êxito sem equivocos. Dir-se-ia, porém, que, em princípio, o que mais arrasta a plateia para o palco, é a curiosidade, a expectativa, o esperar da novidade. E quando a demora começa a inquietar um pouco, surge o turbilhão, o frenesim e dá-se a explosão do conteudo. Esta sensação aliada a um reconhecimento total da «performance», de valor técnico, conseguem, enfim, penetrar a alma da Europa, embora a adesão, bem no fundo das consciências, não seja sempre, sempre total. Na insistência do abstraccionismo dos bailados, falta, ás vezes, um pouco de alternamento com bailados de tema, a que se associe qualquer interesse humano e vivido.

Mas, talvez, por isso, talvez porque falta a colaboração do sentimento ao bailado americano e porque, mesmo assim, o bailado triunfa—aí está também porque este triunfo assume aos olhos do Europeu um valor simbólico ainda mais de encarecer. Tal é, de facto, a opinião a que nos vai levando o conhecimento, a penetração do bailado americano, este bailado que na América ainda há meia duzia de anos não existia—pior do que isso, não era aceite nem compreendido—e que já hoje se exprime na elevada linguagem do New York City Ballet.

«Quatro temperamentos»—na bela musica de Hindemith, oegrafia de Balanchine—revela-nos uma admirável perfeição técnica, uma aliança entre o classicismo e o contorsionismo, numa grau estranho, arrebatante, sugestivo, em que mal chega a poder distinguir-se o nome sonoro de Melissa Hayden e outros menos fixados, cuja apoteose, recorda—diz o programa—umaevocação coregráfica de Massine, sobre a vida de S. Francisco e que ainda não é conhecida em Portugal.

«A Valsa»—as valsas nobres e as sentimentais—musica de Ravel, coregrafia de Balanchine—acentua, apesar de tudo, essa ausência de conteudo humano. E, todavia, como é bela a alucinante corrida do segundo quadro e o desfecho trágico do pecado da mulher...

Tanaquil Leclercq e Nicholas Magallanes, com a sua sensibilidade, a sua origem e a sua técnica, são os intérpretes ideais deste esboço de história.

Enfim, Eglevsky, Melissa Hayden e Maria Tallchief dançaram primorosamente o «Pas de trois». O bailarino romantico, cheio de virtuosismo, de famosa elevação, agora num bailado que vai ao encontro do seu temperamento, voltou a ser o artista já nosso conhecido; Melissa Hayden confirmou a sua espiritualidade e a sua técnica admirável; Tallchief pareceu-nos um pouco fria e distante.

Finalmente, «The pied piper» é um bailado tipicamente «yankee»—na experssiva, pitoresca musica de Copland, com coregrafia de Jerome Robbins—em que se fundem a alma popular, um certo sentido de humor—patente, como um certo erotismo, em todo o conjunto da bailados até agora apresentados. Além de tudo o mais que constitue a graça do ambiente do que se admite que seja o ensaio de uma função teatral, este bailado dá-nos o inesperado efeito de um palco descarnado de cenários, de gambiarras, de bastidores. Os projectores e todo o esqueleto da cena estão a nu, talvez como o sugerisse a peça «Seis personagens em busca de um autor», de Pirandello.

Destaquem-se, pelo merecimento da sua interpretação, o clarinetista Edmundo Wall e, em «Quatro temperamentos», o pianista Kopeikine, actuando num conjunto orquestral em que os naipes instrumentais se reduzem a um mínimo de sugestão musical. Toda a actuação da orquestra, aliás, sob a direcção do maestro Léon Barzin merece especial referência.

Pela primeira vez, em bailados, vimos em S. Carlos uma imprevista valorização de luminosidade. E' responsável por tal, o director técnico Jean Rosenthal. Os figurinos são quase todos de Karinska, um nome que anda estreitamente ligado a todos os grandes êxitos do «ballet» mundial.

Para finalizar, queremos referir a interessante e oportuna exposição de figurinos e maquetas de cenários de «ballet», uns estrangeiros que passaram por Lisboa, outros nacionais. Avultam os lápis de Eduardo Malta, Abilio Matos e Silva, Paulo Ferreira e Otelo Azinhais.—M. A.

A estreia de hoje

No São Jorge

Titulo — «Fácil de Amar» (Easy to love).
Realização—Charles Walter.
Produção—Americana (M. G. M.).
Argumento—Uma comédia que decorre nos jardins de ciprestes da Flórida.
Intérpretes—Esther Williams, Van Johnson e Tony Martin.
Processo—Tecnicolor.
Classificação—Para adultos.

«A Paleta e o Mundo»

por Mário Dionisio

Começou a publicar-se uma obra de muito interesse, tanto pela sua estrutura como pelo espirito que a inspira: «A Paleta e o Mundo», de Mário Dionísio. «Introdução á pintura de hoje», explica o autor no subtitulo que atribui ao seu trabalho, e isto diz bastante acerca do sentido que o orienta e dos propósitos que tem em vista. Obra de excelente apresentação, com profusão de reproduções de obras capitais que a documentam, «A Paleta e o Mundo» é editada em fasciculos pelas Publicações Europa-América.

UM QUADRO TRISTE

A firma Oculista de Lisboa, Ld.ª, da R. da Madalena, 182-B, ofereceu-se para fornecer, gratuitamente, á infeliz menina que está em risco de cegar os óculos de que carecer. Também registamos mais as seguintes dádivas em dinheiro: de A. S. B., 50$; E. M., 50$; e de L. P. 20$.

A todos agradecemos em nome da contemplada.

SÁBADO E DOMINGO, ás 15.45, extraordinária tarde infantil, 100 artistas de palmo e meio, num deslumbrante espectáculo de ginástica, a favor da «CASA DOS FILHOS DOS SOLDADOS».

Amanhã no CONDES

UM FILME PARA VER, OUVIR E ADORAR, QUE FICOU PARA SEMPRE NA MEMÓRIA DO PUBLICO

SEMPRE GOSTEI DE TI

UM APAIXONANTE ROMANCE DE AMOR COM AS MAIS BELAS OBRAS DA MUSICA

TRECHOS DE BEETHOVEN, BACH, RACHMANINOFF E CHOPIN, EXECUTADOS POR

RUBINSTEIN

DESLUMBRANTE

TECHNICOLOR

PHILIP DORN • CATHERINE McLEOD • WILLIAM CARTER
MME. MARIA OUSPENSKAYA • FELIX BRESSART • FRITZ FELD
Um filme de FRANK BORZAGE • REPUBLIC PICTURE
13 ANOS

CIDADE MARAVILHOSA

A SUPER-REVISTA-FANTASIA DO

COLISEU

BRILHANTEMENTE DESEMPENHADA POR

2 COMPANHIAS DE REVISTA

NUM TOTAL DE 100 FIGURAS

E' O MELHOR ESPECTACULO DE TODOS OS TEMPOS!

2 SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45 PARA ADULTOS

POR MOTIVOS DE FORÇA MAIOR O EXTRAORDINÁRIO FILME DE «SUSPENSE»

CHAMADA PARA A MORTE

— DIAL M FOR MURDER —

DE MESTRE ALFRED HITCHCOCK

SAIU DO CINEMA MONUMENTAL CONTINUANDO A SUA CARREIRA

NO CAPITÓLIO

Produção

A PARTIR DE 2.ª FEIRA

— ADULTOS —

Exclusivo

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «FACIL DE AMAR» — SÃO JORGE

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A admirável obra sobre uma história verídica, que excede a imaginação humana ...
OS 7 DA URSA MAIOR
(Para adultos)
com **Eleonora Rossi Drago** e **Pierre Cressoy**

EDEN TEL. 20768
15,30 - 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
Ultimos espectáculo. O ultimo grande êxito de Paris
PAPA, MAMÃ, A CRIADA E EU
(Maiores 13 anos)
Um filme verdadeiramente actual para gente nova

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 21,30—(Adultos)
HOUDINI, O GRANDE MÁGICO
(Tecnicolor)
(Adultos)
A história real da vida do maior prestidigitador de todos os tempos, que é também a história de um grande amor!

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 18,15: Despedida
ATRAIÇOADA
Às 21,30, estreia da espectacular comédia musical
FÁCIL DE AMAR
(Para adultos)
com **Esther Williams** e **Van Johnson**

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,45 — (13 anos)
Comemorando o 3.º aniversário do Império
1.º concerto da famosa
Orquestra Sinfónica de Filadelfia
sob a regência do maestro **Dr. Eugene Ormandy**

CAPITÓLIO TEL. 27493
Às 15,30 preços reduzidos
ás 21,30 — (13 anos)
Uma obra-prima impressionante de realismo sem igual na história do cinema
A VERDADEIRA GLÓRIA
com **Gary Cooper, David Niven, Andrea Leeds**

TEL. 48560
A's 21,15 — (18 anos)
RAPSODIA
e Complementos variados

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
Uma comédia cheia de alegria, bom humor, idílio e aventura.
INOCENTES EM PARIS
com **Claire Bloom** e **Claude Dauphin**
(Para 18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
(Maiores 13 anos)
A's 15,15, 18,15 e ás 21,30
2.ª semana dos êxitos
em cinemascope
O DEMÓNIO DOS MARES
(col.) com **Richard Widmark**
Em compl.: o maravilhoso doc. col.
PELO MAR DAS ANTILHAS, em cinemascope

CONDES TEL. 22523
(Para adultos)
A's 15,15 - 18.15 e 21,30
Ultimas exibições do sensacional filme italiano em ferraniacolor
REGRESSO AO LAR
com o par ideal **Amedeo Nazzari** e **Yvonne Sanson**

ALVALADE
Tel. 763080
(Para adultos)
A's 21,30: O extraordinário filme de
Luchino Visconti
BELISSIMA
com **Anna Magnani, Walter Chiari** e a pequena **Tina Apiccella**

ODEON PALÁCIO
HOJE A' NOITE
Maiores de 18 anos)
Emp. Vicente Alcantara
Dois filmes cómicos
A FERA AMANSADA
História duma manicura
com a nova vedeta LILLIA SILVI

RESTELO
Tel. 610375
A's 21,15—(18 anos)
A comédia em tecnicolor
PEGGY
com **Diana Lynn, Charles Coburn** e **Charlotte Greenwood**
Em compl. **O PRINCIPE LADRÃO**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15—(13 anos)
A HISTORIA DE GLENN MILLER
em écran panoramico

CINEMA IDEAL
A's 21,15—(13 anos)
NEVES TRAIDORAS MÁS COMPANHIAS

SÁBADO E DOMINGO, ás 15,45 horas, 100 crianças em cena, num maravilhoso espectáculo de fantasia coreográfica, a favor da «CASA DOS FILHOS DOS SOLDADOS».

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de Manuel Telles (Adultos)

A TERCEIRA PALAVRA

Amanhã, sexta-feira, ás 21 e 45 :
Sarau do Ginásio Clube Português

PRAÇA DE TOIROS DE Santarem

DOMINGO, 29 DE MAIO
ÁS 17.30

CHIQUILIN
o novo idolo de Cordoba (terra de Manolete) e

JOSÉ JÚLIO
o caso mais extraordinário da actualidade tauromáquica em Portugal
na grande novilhada do 2.º domingo da Exposição-Feira
Espectáculo para todas as idades

Casino Estoril TEL. 4300

TODAS AS NOITES
no «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista-solista *Andrade Santos*
Consumo minimo, 40$00 — (Para adultos)
DOMINGO, 29 — A' noite
No RESTAURANTE
Festa do Clube Artistico dos Cabeleireiros de Portugal

Lidia Ribeiro

LUSO
TELEFONE 32889
Animador
FILIPE PINTO
HOJE (até de madrugada)
Fados e Canções por **LIDIA RIBEIRO, MANUEL DOS SANTOS,** Aurora Sobral, Jorge Silva, Angela Nunes e o artista Luso-Brasileiro **EDUARDO FUTRE.** Solos por António Couto e Pedro Leal. ADULTOS.

BETA
PEÚGAS SEM RIVAL HOMEM CRIANÇA
MEIAS E PEÚGAS QUE SERVEM A TODOS E A TODOS SERVEM BEM!

A escolha de Paco Corpas para alternar com José Júlio

é já a certeza das triunfantes possibilidades do novo astro português

Não é raro ouvir-se dizer que a tauromaquia está decadente. Puro engano ou simples deformação das realidades, pois a verdade é que quando surge na tauromaquia um caso áparte, por extraordinário, em Portugal, como em Espanha ou no México, logo toda a gente, mesmo a não aficionada, começa a falar no fenómeno que desponta.

E' o caso do português José Julio, o ídolo de Vila Franca de Xira e ultimo produto da famosa Escola da Golegã, de que é mestre Patrício Cecílio.

O nome de José Julio anda já hoje na boca de toda a gente, porque o jovem toureiro de Vila Franca é efectivamente um caso «sui generis», unico na história da tauromaquia nacional. Três actuações e três saídas em ombros, eis o «palmarés» espantoso deste rapaz, cujo capote e cuja muleta têm nas suas mãos de prodígio a magia das sinfonias eternas.

José Julio vai ser apresentado no Campo Pequeno na noite de 31 de Maio e o seu alternante é o maior novilheiro espanhol da actualidade, Paco Corpas, que está em vésperas da alternativa. Tal é o valor e a categoria do jovem português que não se hesitou em escolher o novilheiro «puntero» de Espanha para com ele fazer o «mano-a-mano» que vai ficar histórico.

E' que, com efeito, José Julio — e nisto não vai o mínimo exagero publicitário, insistimos — é o caso mais sério e extraordinário da tauromaquia portuguesa a pé em todos os tempos e, a continuar assim, o seu nome terá uma projecção internacional superior a todas, susceptível de levar o nome de Portugal a ser exalçado em todo o mundo taurino.

O jovem e já grande artista toureia, como acima dizemos, na noite de 31 de Maio, numa corrida de oito toiros da Sociedade Agrícola Canto Diamante, Ld.ª, em que serão cavaleiros os distintos e valorosos artistas D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde e em que actua o grupo de forcados de Riachos, de José Luís, que realizará uma pega de costas, se houver toiro que a tal se prestar.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, 6.ª feira, ás 11 horas, com preços desde 15 escudos. E a continuar a traçar o seu caminho como está, dentro de pouco, para ver tourear José Julio, não será já por este preço, porque estamos diante de um artista que há-de ir muito longe!

Teatros e Cinemas

Célia Queiro – Jorge Lanza, no Variedades

«Del antiplano al Plata», isto é, da montanha ao mar — tal é o título do espectáculo folclórico que a companhia argentina Célia Queiro-Jorge Lanza apresentou ontem em Lisboa, para a sua estreia na Europa, numa atmosfera de viva simpatia que envolveu justamente todos os artistas. Vozes, danças, ritmos, cantares e lendas da terra gaucha — é a legenda esquemática a que se subordina o espectáculo, ora impregnado de acentuada melancolia, de uma tristeza ancestral, ora animado de um movimento empolgante, de uma alegria comunicativa que incendeia o palco e a plateia. Espectáculo colorido, vistoso, de uma sinceridade tocante, que nos documenta amplamente acerca da riqueza e do pitoresco do folclore argentino, numa visão de conjunto que pela primeira vez nos é dado apreciar.

Apontamentos do espectáculo de ontem, no Variedades
(Desenho de Fernando Bento)

Pelo palco do Variedades desfilaram ontem as estampas ingénuas, de um delicioso primitivismo, dos costumes, das canções e das danças dos índios da montanha do Noroeste argentino; as aguarelas bucólicas e cheias de frescura dos vales andinos; os quadros aliciantes e vigorosos que reproduzem o tropel das cavalgadas de gauchos e o ímpeto guerreiro dos tempos heroicos; as perspectivas intermináveis dos pampas incendiados pelo Sol e nobilitados pelo convívio familiar do homem com o cavalo; os apontamentos graciosos e as caricaturas pitorescas da vida do século passado na cidade «del Plata» — todo o encanto musical e coreográfico do folclore argentino, através de interpretações de uma perfeita dignidade artística.

A segunda parte do espectáculo, menos estática e mais alegre do que a primeira, interessou vivamente a assistência, quer através do ritmo endiabrado do «malambo», estupendamente dançado por meia duzia de bailarinos, quer através das melodias harmoniosas da harpa índia de Nenequita, que reproduz os sons misteriosos da selva, quer através dos ritmos africanos do «candombe», quer na apresentação caricatural e biográfica do tango, que constitui sem dúvida um dos momentos mais agradáveis e mais divertidos do espectáculo.

A companhia argentina dança com o corpo flexuoso e os braços eloquentes de Célia Queiro; declama versos inspirados dos seus poetas pela voz romantica de Jorge Lanza; entoa o canto folclórico através da interpretação expressiva de Juan Carlos Cobos e vibra em toadas populares na garganta privilegiada de Maria de la Fuente, que restitue ao tango o seu casticismo original. Todo o encanto e toda a melancolia das canções indigenas nos são dadas pela flauta mágica de António Pantoja, que acorda nas florestas andinas os ecos extintos de uma vida e de uma raça que o tempo sepultou.

Guitarras, cavaquinhos, «bandoneones», instrumentos indígenas constituem os meios musicais de que se serve a «troupe» argentina, além da orquestra que acompanha alguns momentos do espectáculo e dos discos que o ilustram. Todo o repertório obedece a um inteligente critério de selecção, respeitando a genuinidade do vasto material de que dispõe, sem teatralizações forçadas, que tantas vezes desvirtuam a expontaneidade e a pureza originais.

O guarda-roupa é todo ele excelente, verdadeiro mostruário de trajos regionais, em cores alegres e figurinos graciosos.

O espectáculo foi recebido com viva simpatia pelo publico, que não regateou aplausos aos principais intérpretes e aos esforçados componentes do corpo de baile, que tanto contribuiram para o êxito do agradável conjunto.—N. L.

Atrás do reposteiro

O actor Jacinto Ramos aceitou o convite do empresário Vasco Morgado para desempenhar a figura de «Conde de Marialva», da peça «A Severa».

—O actor Luís de Campos acedeu em seguir para o Porto com a companhia Mirita Casimiro, a fim de participar do desempenho da comédia «O João Ninguém», onde interpretà a figura de «Manuel d'Arruda».

—A fim de preparar a estreia da companhia Mirita Casimiro no Águia d'Ouro, seguiu de manhã para o Porto o gerente teatral Mário Pedro.

—E' provável que, antes da sua estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a Companhia Argentina de Folclore, que ontem se estreou no Teatro Variedades, efectue espectáculos em Coimbra e Aveiro.

—Em Torres Novas, vai iniciar-se a construção de um novo teatro-cinema, pois o actual, o Teatro Virginia, além de reduzida lotação, não oferece as comodidades necessárias ao publico que o frequenta.

—As figuras de «Princesa Cordelia», «Princesa Regau» e «Princesa Goneril», da peça de Shakespeare, «O Rei Lear», vão ser desempenhadas por Lily Neves, Ligia Teles e Gina Santos, respectivamente.

—Teve alta do Hospital de Jesus a actriz

(Continua na página seguinte)

Amanhã, às 21.30
ESTREIA
O PRIMEIRO FILME DE
MARIA SCHELL

E O
3º DE UMA SÉRIE DE 9, DESTINADOS A AGRADAREM A ESSE MESMO PUBLICO QUE O ANO PASSADO TANTO APRECIOU A CÉLEBRE SÉRIE «O CINEMA E O CORAÇÃO DA MULHER»

ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO
O NOVO ÊXITO DO
EDEN

O cinema onde, devido á sua moderna aparelhagem de ar climatizado, não há época de Verão e, por isso, mantém, sem distinção, a qualidade dos seus programas, em qualquer época do ano

Distrib. Prod. ANIBAL CONTREIRAS
(PARA ADULTOS)

ADULTOS
BICO DOURADO
Salão de Chá // Boite de Nuit
HOJE — ESTREIA
da insinuante e categorizada cançonetista internacional
GINA MARCEL
e ainda a vedeta da televisão francesa
LOE PIERRE

2.ª SEMANA
NO
POLITEAMA
UMA DAS MAIS BELAS OBRAS DO
CINEMASCOPE
20th CENTURY FOX

O ESPECTACULO QUE O PUBLICO CONSAGROU COMO SENSACIONAL!
O DEMÓNIO DOS MARES
com RICHARD WIDMARK -- BELLA DARVI -- VICTOR FRANCEN -- CAMERON MITCHELL
Com som estereofónico de 4 bandas magnéticas
Colorido DE LUXE
Realização de SAMUEL FULLER
24 HOMENS E UMA MULHER AVENTURAM-SE NA IMENSIDADE INFINITA E SEM FRONTEIRAS DOS MARES... O ÓDIO, O AMOR E O SENTIMENTO DO DEVER, DÃO-LHES CORAGEM PARA TÃO ARRISCADO EMPREENDIMENTO!
No programa: O maravilhoso complemento em Cinemascope: «PELO MAR DAS ANTILHAS»
(Para 13 anos)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

Guida de Carlo, tendo decorrido com muita felicidade a intervenção cirurgica a que foi sujeita.

—O actor brasileiro Oswaldo Lousada, que já se encontra no Rio de Janeiro, começou a actuar na radiotelevisão e, em Junho, começará a rodar um novo filme brasileiro.

—Por via aérea, regressa no sábado a Lisboa, vinda de Ponta Delgada, a artista espanhola Juanita Cuenca, que esteve ali a actuar com muito agrado.

Primeiras exibições

«A fera amansada» e «História duma manicura», no Odéon e no Palácio

Lillia Silvi é uma jovem italiana que ontem nos apareceu como protagonista dos dois filmes do programa do Odéon e do Palácio, «A fera amansada», com Amedeo Nazzari e adaptada a famosa farsa de Shakespeare á actualidade italiana, e «História de uma manicura», graciosa comédia que vive da confusão entre duas raparigas de caracter diferente. Lillia Silvi, que nesta comédia é acompanhada por Carlo Ninchi, Vera Carmini e Roberto Villa, tem qualidades e é nova e bonita, talvez ainda demasiadamente expressiva, mas comunicando com o publico. A realização da farsa é de Poggioli e a da comédia de Mattoli, constituindo ambas um desenfadado programa italiano, sem preocupações de grande afirmação, mas agradável.—*Visor 64.*

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21°,9; minima, 14°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,4; minima 12°,4.*

TODOS OS DIAS
ÁS 22 HORAS
Ultimas representações
YERMA
DE
GARCIA LORCA
(Adultos)

FOI UM EXITO

A COMPANHIA DE ARTE E FOLCLORE POPULAR

ASSOMBROSO
◆
NUNCA VISTO

Celia Queiro

Celia Queiro-Jorge Lanza

DANÇAS — RITMOS E CANTARES DA TERRA GAUCHA

O MELHOR ESPECTACULO QUE O NOVO MUNDO ENVIOU A EUROPA

LUTA Amanhã ÀS 21,45
No Estádio Internacional
BARRIGANA
o colosso portuense vem a Lisboa defrontar
LOOZEN

DEVAUD

num programa monumental que os organizadores entenderam elaborar para continuar o formidável êxito da ultima sessão e em homenagem ao publico.

DEVAUD - CARLOS ROCHA
HAPCHETTE-AZUARA
CHAIB MOHATAR-MATEUS
RUIVO-JACK ROCHA

Os portugueses CARLOS ROCHA, BARRIGANA e MATEUS postos á prova contra 3 campeões **Devaud, Loozen** e **Mohatar. HAPCHETTE-AZUARA,** um novo estrangulamento?

5 combates com os dois grandes lutadores LOOZEN e DEVAUD, os dois ídolos populares CARLOS ROCHA e RUIVO, e a estreia de BARRIGANA.

NOTA — Amanhã ás 11,30 Carlos Rocha oferece 50 bilhetes aos seus admiradores que comparecerem junto das bilheteiras.

Preços populares apesar da grandiosidade do programa — (Espectáculo para adultos)

APLAUSOS INTERMINAVEIS DE TODO O PUBLICO

HOJE ás 20,45 e 22,45 NO VARIEDADES
13 ANOS

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO sempre fixe

RITZ CLUB
HOJE, NOITE DE FESTA PARA ESTREIA
ADULTOS — RUA DA GLORIA — TELEF. 25140
da formosa e notável bailarina e cancionista MISS TANGER
Uma grande atracção de alta categoria internacional

Um assombroso programa com os reis do ritmo flamenco
Lola Cobos y Juanito Peña

MARGOT SOLER
KATIA GARCY
MISS THEISSY a artista fenomeno

ALFREDO LOPES APRESENTA A SUA NOVA ORQUESTRA
CEIAS NO SALÃO TIPICO com MUSICA PORTUGUESA

LAURA ALVES

NO MELHOR TEATRO
O MELHOR ESPECTÁCULO
PELO MELHOR ELENCO
MONUMENTAL
Ás 21.45 — ADULTOS
SUA ALTEZA
Uma peça célebre de RAMADA CURTO
com Laura Alves-João Villaret

FERNANDA DE SOUSA—CARLOS DUARTE—FERNANDO GUSMÃO—JOSÉ DE CASTRO—MARIA LAURENT—ANDRADE E SILVA—RITA NOBRE

●

O SUPER-ELENCO DOS TEATROS DE LISBOA

Empresa VASCO MORGADO subsidiada pelo Fundo de Teatro

JOÃO VILLARET

«O FAIA»
RESTAURANTE TIPICO
LUCILIA DO CARMO
Apresenta hoje em NOITE DA MODA
DEOLINDA RODRIGUES
a popular vedeta do Fado e Cinema
JAIME SANTOS
o extraordinário guitarrista autor da musica de fundo do filme
AMANTES DO TEJO
No programa: Maria do Rosário, Adelaide Faria e Maria Julia
Solos de viola por ALFREDO MENDES
Marque a sua mesa: Telefone 29387
Rigorosa selecção (Adultos)

Lagosta Suada
Só em PENICHE
Restaurante NINA — Telf. 136

UM FILME DO FESTIVAL MUNDIAL DA M. G. M.!
A ESPECTACULAR COMÉDIA MUSICAL
FACIL DE AMAR
(Easy to Love)
Uma história romantica, doseada de momentos de bom humor, lindas canções e bailados aquáticos!
HOJE
Estreia de sensação no
São Jorge

TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS
VAN JOHNSON • TONY MARTIN
e dezenas de nadadores de ambos os sexos nos mais sensacionais bailados em esqui aquático!
Filmado nos aprazíveis JARDINS DOS CIPRESTES na Flórida!
(PARA ADULTOS)

DE ONTEM PARA HOJE

Luso-brasileirismo

Um telegrama do Rio de Janeiro diz que o presidente Café Filho nomeou a comissão nacional encarregada da aplicação do tratado de amizade e consulta entre o Brasil e Portugal. Compõe-se de 12 membros e tem como presidente o chanceler Raul Fernandes, que há pouco esteve entre nós. Compete-lhe estudar as medidas que deverão ser adoptadas para efectivação do tratado e propor as modificações que se tornem necessárias, nas leis e regulamentos. Assim se vai corporizando a letra de um instrumento diplomático que excede o simples formalismo oficial para se traduzir na expressão dum sentimento amplamente generalizado e profundamente enraizado entre as populações dos dois países. As extraordinárias manifestações que assinalaram entre nós a recente visita do presidente Café Filho ilustram esse sentimento, que está em cada um muito mais do que todas as palavras.

No pelourinho

Uma notícia do Entroncamento cita o facto de uma pobre sexagenária expulsa de casa pelo próprio filho. Pedia pôr-se-lhe o nome, para o fazer figurar no pelourinho da praça publica, mas talvez não seja caso disso. Mais que as pessoas, interessam os casos em si—e este não deve passar efectivamente sem registo, pela revelação, que faz de uma influência tão nefasta como surda e quase tolerada: o mau procedimento deste mau filho, evidentemente um débil mental, foi inspirado por uma mulher de supostas virtudes, uma «bruxa», em linguagem comum e corrente. Como sempre deverão ter-se por mais perigosas as causas que as consequências, não parece longe nem difícil cortal o mal pela raiz.

Água mole em pedra dura...

Não será propriamente o caso de se aplicar o rifão popular, pois há umas boas dezenas de anos que os Vianenses esperam em vão que o mar quebre a cinta rochosa que, á entrada da barra, não permite, no seu porto, o acesso de navios de maior calado. Mas poderá ser aplicado como legenda da sua perseverança em conseguir que fosse concedida a verba suficiente para tão importante empreendimento, que muito beneficiaria a economia de Viana do Castelo.

A obra, adjudicada por dezoito mil contos, vai ser agora iniciada e, no local, a fazer experiências, já se encontra um batelão-oficina do qual descerá uma equipa de mergulhadores até ao leito da barra para dinamitar a enorme rocha que os pescadores do porto, com muita propriedade, designam por «Penedo-Ladrão».

O que a Natureza não fez, fá-lo-á o engenho dos homens.

Ultima viagem

Ontem á noite, descarrilou na linha do Douro um comboio de mercadorias. Vagões desmantelados, um deles suspenso sobre um valado, a via desfeita assinalam-se como pormenores do acidente, que custou uma vida, a do trabalhador Darino da Rocha, de 37 anos, esmagado entre o material. Talvez o pobre homem não tenha chegado a aperceber-se do que lhe sucedera. Habituara-se a viver a sua vida em movimento, o comboio era o seu meio permanente. Talvez subisse já para as composições sem indagar do seu destino: fosse para onde fosse, era a sua vida. Afinal, foi a sua morte.

Jornal pequeno

As trovoadas: perto de Porto de Mós, uma faísca entrou numa casa onde provocou um principio de incêndio e deixou assombrada uma criança de doze anos; em Vale de Prazeres, Castelo Branco, outra faísca derrubou uma oliveira. ✱ Lotaria imprevista: perto de Valongo, ao abrir-se uma cova para enterrar uma galinha que morrera de doença, luziu no fundo uma moeda de ouro, era dez mil reis de 1820, pela qual logo ali apareceu quem quisesse dar 450 escudos... ✱ Três afogados: Maria Paulino Gonçalves, de Vale de Prazeres, acometida de vertigem á beira de um poço; em Canas de Senhorim, um pequenito de 4 anos, José Augusto, brincava perto de um poço onde caiu; outro pequenito da mesma idade, José Pereira, brincava em Caminha, junto ao rio Minho, onde caiu e morreu. Os dois primeiros casos fundamentam a pregunta: quando se tapam as perigosas armadilhas dos poços?

IMPRENSA

«Diário de Coimbra»

O nosso prezado colega «Diário de Coimbra», dirigido pelo sr. dr. Alvaro dos Santos Madeira, completou vinte e seis anos de publicação, pelo que lhe apresentamos e a todos os seus colaboradores, sinceras felicitações e votos de longa vida.

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

As bases fixadas pela Câmara

para as grandes construções *nos principais arruamentos da cidade*

especialmente na Avenida da Liberdade e na Praça Marquês de Pombal

Finalmente, o Gabinete de Estudos de Urbanização, criado pela Camara Municipal de Lisboa, apresentou o seu estudo relativo ás grandes construções nos principais arruamentos da cidade e nomeadamente na Avenida da Liberdade, na Praça Marquês de Pombal e nas artérias transversais áquela avenida.

Desse estudo, resultou a fixação de um índice de ocupação de solo e de altura para as edificações, resultando, fundamentalmente, da necessidade de se ter em conta a limitação de concentração populacional, evitando a hipertrofia local e de se entrar em linha de conta com a preservação do aspecto panoramico mais belo da cidade: o que se desfruta do alto do Parque Eduardo VII.

Deve considerar-se que se entende por índice de ocupação do solo a relação entre a soma de todos os pisos uteis de qualquer imóvel e á area do respectivo lote, acrescida de metade da área do arruamento ou arruamentos (caso do gaveto) que o servem. Não se incluem nesta ultima medição os espaços livres ou metade da área das grandes praças ou rotundas.

Assim, são as seguintes as bases fixadas: 2,5 de índice máximo de ocupação do solo; 82,50 da cota geral das coberturas das edificações da Praça Marquês de Pombal e dos quarteirões confinantes da Avenida da Liberdade até á Rua Alexandre Herculano; e 30 metros na altura média das edificações em cada quarteirão da Avenida da Liberdade, limitado pelos arruamentos transversais. Há que salientar que os valores indicados nestas bases serão considerados como limites máximos e sem prejuízo dos restantes condicionamentos fixados no regulamento geral das edificações, e que deve promover-se a utilização do aproveitamento dos pisos do subsolo, para estacionamento previsto de veículos, muito principalmente quando se trate de edificações que pela sua natureza funcional exijam intensa utilização de transporte automóvel e, bem assim, sempre que possível, que o acesso e o estacionamento privativo de viaturas seja feito por intermédio dos arruamentos secundários.

E, assim, a primeira artéria da capital, que nos legou Rosa Araujo quando presidiu ao Município de Lisboa, poderá obter um melhor conjunto arquitectónico, acabando-se com imóveis abarracados, de um só piso, impróprios da categoria da artéria, para se elevarem edificações urbanas que nos dêem o mais belo panorama citadino.

Será agora, em face das bases aprovadas, que os «vácuos» existentes na Praça do Marquês de Pombal e os «barracões» da Avendia da Liberdade sejam, finalmente, preenchidos com edificações de volume mais equilibrado? Assim é de esperar.

Saíram hoje

os últimos 22

navios americanos

Uma extensa coluna de navios de guerra americanos, com algumas milhas de comprimento (quando o primeiro saía a barra, ainda havia outros em frente do Terreiro do Paço) proporcionou hoje de manhã aos Lisboetas que o puderam admirar, o interessante espectáculo da largada da ultima fracção da 6.ª esquadra que esteve em visita ao nosso porto.

Assim, das 7 e 30 ás 10 e 30, sairam sucessivamente do Tejo os contratorpedeiros «Robert Owens», «Waller», «Conway», «English», «Borie», «Fiske», «Hawkins», «Myles Fox» e «William Rush»; os submarinos «Requin» e «Entemedor»; os draga-minas oceanicos «Bold», «Agressive», «Bulwark» e «Exploit»; o cruzador «Salem», com o almirante Ofstie; o porta-aviões «Randolph» e, por ultimo,o transporte de munições «Everglades», o navio-oficina «Mercury», o transporte de víveres «Mattabesset» e os petroleiros «Diamond Head» e «Caloosahatchee».

Antes do cruzador «Salem» largar da muralha de Alcanara, estiveram a bordo a apresentar despedidas ao almirante Ofstie o adido naval americano, comandante Hugh Lewis, e o oficial de ligação, comandante Alves Lopes.

Em avião militar norte-americano partiram hoje para Nice as esposas do almirante Ofstie e do capitão-de-mar-e-guerra Maginnis, comandante do «Salem», que tinham vindo a Lisboa encontrar-se com seus maridos.

O «Gil Eanes»

re cebido festivamente

na Terra Nova

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 26.—Doze barcos de pesca portugueses chegaram aqui, na noite passada, constituindo a vanguarda de 40 esperados, hoje, para saudarem o seu novo navio-apoio e celebrar dois aniversários, o 500.º da descoberta dos bancos da Terra Nova por marinheiros portugueses e o 400.º do inicio da pesca portuguesa nesta região.

O navio-apoio da frota de pesca dos portugueses nos bancos da Terra Nova, o «Gil Eanes», chega de Lisboa na sua primeira viagem, com uma imagem de Nossa Senhora de Fátima e oito imagens mais pequenas, como oferta á catedral católica de São João, que comemora, no próximo mês, o seu centenário.

Pescadores portugueses são familiares para os Neo-Zelándeses, pois vêm aqui, muitas vezes, abastecer-se. Porém São João nunca viu tantos ao mesmo tempo e são esperados, hoje, cerca de 4.000. São passageiros do «Gil Eanes» o capitão Allan Villiers, escritor australiano e, em tempos, capitão de navios de vela, e o comandante Henrique Tenreiro que representa o Governo português e os interesses da pesca. Serão homenageados pelas entidades de São João. — (R.).

Vinte mortos

e centenas de feridos

na América do Norte

em resultado de um furacão

NOVA YORK, 26—Fez perto de 20 mortos e mais de 300 feridos um furacão que varreu, durante a noite, a zona central dos Estados Unidos. Em Blackwell, contam-se 12 mortos e 300 feridos numa fábrica de cimento que foi arrasada pelo temporal. Receia-se que haja mais vítimas nos escombros. A vila de Udall (750 habitantes), No Kansas, ficou quase inteiramente destruída, contando-se 7 mortos e 8 feridos.—(F. P.).

Mais vítimas

OKLAHOMA CITY, 26—Violentas tempestades mataram cinco pessoas, pelo menos, em Oklahoma, na noite passada. Uma faísca matou duas pessoas no Norte de Oklahoma e um tornado tirou a vida a uma família de três pessoas em Sweet Water, na parte ocidental do Estado.—(R.).

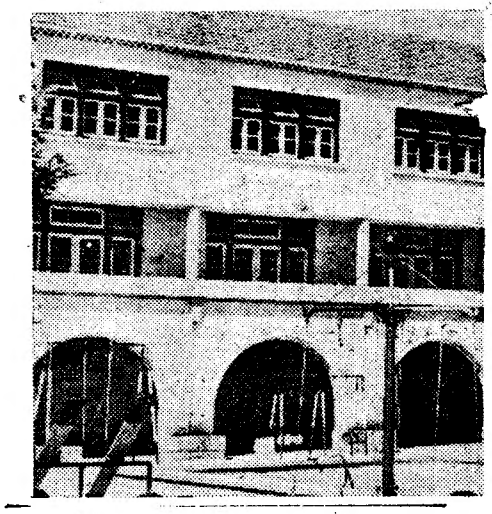
Inundações devastadoras na Austrália

BRISBANE, 26—Inundações estão a ameaçar localidades do Centro e Norte da Queenslandia, depois de chuvas torrenciais de até 42 centímetros, num dia.

As comunicações estão desorganizadas e encerrados 20 aeródromos e foi comunicado serem grandes as perdas de gado. Rios e riachos inundaram as margens, algum deles até quilómetros de distancia.—(R.).

AÇORDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

Tágide
No ambiente maravilhoso do
TERRAÇO
o mesmo serviço e os mesmos preços do
RESTAURANTE
dos bons «gourmets»
AVISO:—As pessoas que jantarem podem assistir ao «show» da «boite» sem a obrigatoriedade de qualquer consumo.



Desmentem-se

no Brasil

a desvalorização do cruzeiro e a reforma cambia

RIO DE JANEIRO, 26—O director da fiscalização das exportações e importações, do Banco do Brasil, Inácio Tosta Filho, difundiu um comunicado no qual desmente as afirmações que lhe foram atribuidas por um jornal, segundo as quais teria anunciado a um grupo de importadores que o plano da reforma cambial e da desvalorização do cruzeiro, está pronto e será anunciado no fim da semana. Tosta Filho afirmou que não recebera, nos ultimos tempos, nenhum grupo de importadores e, ainda menos, que tivesse feito tais declarações.—(F. P.).

A campanha eleitoral

RIO DE JANEIRO, 26—Três factos significativos são a assinalar na «frente da sucessão presidencial», em Outubro:

1)—O discurso radiodifundido, ontem, pelo presidente da Republica reafirma, uma vez mais, que o «Governo não tem outras preocupações que não sejam as de realizar as eleições na data fixada, com a maior imparcialidade e sem predilecção ou hostilidade para com algum candidato». O presidente Café Filho, que falava para fazer o balanço dos trabalhos realizados pelo seu Governo, em função há nove meses, acrescentou que as apreensões pessimistas «que tinnham obscurecido o futuro da nação não tinham já razão de ser».

2)—O movimento a favor da candidatura do ex-chanceler Osvaldo Aranha reafirmou-se ontem, e um manifesto pedindo a retirada de todas as candidaturas a favor de um movimento de união nacional, tendente a pôr o antigo chanceler na Presidência da Republica, também circulou ontem na Camara e no Senado, a fim de recolher assinaturas. Na maior parte, os senadores trabalhistas assinaram o manifesto e outros deputados e senadores, de tendências diversas, tê-lo-iam, também, assinado. Osvaldo Aranha afirmou não estar de acordo com o manifesto e o presidente do Partido Trabalhista, ameaçando aplicar sanções aos deputados que o assinaram, enviou um emissário ao candidato social-democrata, Juscelino Kubitchek, reafirmando o apoio dos trabalhistas á sua candidatura.

3)—Está já assegurada a eleição do novo presidente da Camara de São Paulo, tradicional trampolim para o Governo do Estado e, indirectamente, para a Presidência da Republica. Lino de Matos, candidato social-progressista, obteve um numero de votos quase igual aos obtidos pelos seus quatro adversários. Esta vitória do Partido Social-Progressista é considerada como o «test» exigido pelo presidente do Partido, o ex-governador Ademar de Barros, para se lançar, como quinto candidato á conquista da Presidência da Republica.—(F. P.).

O PAPA ASSISTIU

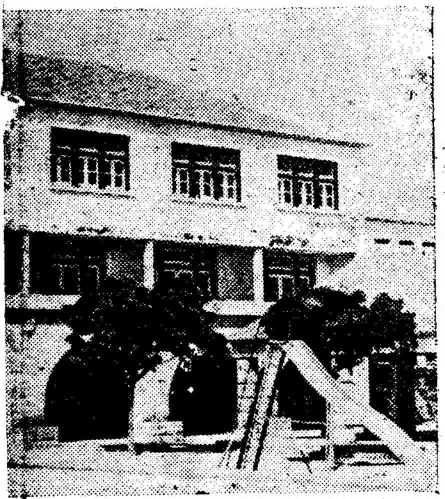
a um concerto pela Orquestra Filarmónica de Israel

CIDADE DO VATICANO, 26—Pio XII assistiu, esta manhã, na sala do Consistório, a um concerto que a Orquestra Filarmónica de Israel lhe dedicou, como gratidão pelo auxilio que o Sumo Pontifice prestou aos Israelitas perseguidos pelos nazis e os fascistas, durante a guerra. A formação israelita, que conta 80 musicos, executou obras de Beethoven.—(F. P.).

O almirante Doenitz

não será libertado

BONN, 26—Os três aliados ocidentais declararam ao Governo ocidental alemão que não julgam, poder, presentemente, preconizar libertação prematura de Karl Doenitz, antigo grande almirante alemão e sucessor de Hitler, da prisão de crimes de guerra das quatro potências, em Spandou—disseram hoje círculos governamentais autorizados.—(R.).



Á hora a que o nosso jornal sai para a venda, estão a ser inauguradas, com a presença dos srs. ministros do Interior, da Economia, da Marinha e das Corporações e Previdência Social, e subsecretário de Estado da Assistência, de muitas outras entidades oficiais e de numerosos subscritores que á simpática obra têm dado o melhor do seu entusiasmo e da sua dedicação, novas e excelentes instalações da Colónia Balnear Infantil do nosso estimado colega «O Século», em São Pedro do Estoril. O novo pavilhão—que terá por objectivos principais permitir uma maior frequência de crianças pobres áquele salutar estágio á beira-mar, e uma melhor distribuição por sexos, terá duas camaratas, a que foram dados os nomes da sr.ª D. Maria Teresa Vilalva, condessa de Vilalva, e do sr. engenheiro José Frederico Ulrich, em sinal de reconhecimento pelo muito que aquela admirável instituição lhes deve.

Parte para a Argélia

onde a situação é tensa

o ministro do Interior francês

PARIS, 26. — O ministro do Interior, Maurice Bourges-Maunoury, parte hoje, para inspeccionar medidas de segurança e planos para ofensiva geral contra terroristas bem armados e disciplinados, na Argélia, onde a situação continua tensa, principalmente em Constantina. Ali, os rebeldes entregam-se a multiplas agressões.

Em Gastonville, perto de Philippeville, a Policia procedeu, ontem, a uma vasta operação. Depois de terem cercado completamente a aldeia, as forças de segurança fizeram inumeras verificações de identidade. Esta operação teve por fim procurar um importante personagem extremista cuja presença foi assinalada na região. Por outro lado, deu-se um recontro entre um bando de rebeldes e os pára-quedistas, no limite dos «duars» Uled Kassen e El Uldja, na comuna de Colo. Foram presos 10 terroristas. Na comuna de Tebessa, no «duar» Tarbent, um militar que se encontrava de licença, vindo da Indochina, foi raptado pelos «fora da lei». —(R. e F. P.).

O governador da Argélia salienta a influência estrangeira nos acontecimentos

ARGEL, 26. — «Em presença da empresa preparada e dirigida do exterior, que tem como unica finalidade devastar a Argélia e destruir todas as nossas oportunidades de futuro, há só uma resposta possível: combatê-la com todas as nossas forças, com todos os nossos meios»— afirmou, nomeadamente, Jacques Soustelle, governador-geral da Argélia, na sessão inaugural da Assembleia argelina.

«O crime deve ceder — prosseguiu Soustelle. A paz publica só poderá ser restaurada com a derrota do adversário. Não se trata de discutir nem sei com que interlocutor, nem sei que tratado, como se a França não estivesse aqui em sua casa para fazer reinar a justiça e a paz».

Tendo prestado homenagem aos seis pára-quedistas que conseguiram libertar-se e, também, á memória do administrador Dupuy, do tenente Guillemot e dos «goumiers» mortos numa emboscada dos rebeldes, o governador-geral concluiu: «O nosso objectivo deve continuar a ser o futuro de toda a Argélia, que só pode ser encarado na associação, a bem do progresso comum, das duas comunidades que constituem este país, e que devem trabalhar, construir juntas».—(F. P.).

A situação em Casablanca

CASABLANCA, 26. — O motorista do califa do paxá foi ferido, ontem, gravemente, por vários tiros de revolver, no bairro das Carreiras do Califa. Meia hora mais tarde, um carregador marroquino foi ferido, a tiro, por um desconhecido que fugiu. Cerca das 20 e 45, explodiu uma bomba numa rua de Nova Medina, ferindo duas crianças. Centenas de comerciantes marroquinos que tinham encerrado os estabelecimentos, durante as ultimas semanas, por instruções dos nacionalistas, foram, por ordem do paxá, expulsos de Casablanca, e enviados para as suas terras de origem. Já a semana passada, os califas do paxá de Casablanca, tinham convidado os «notáxeis de Medina», declarando-lhes que seriam aplicadas medidas de expulsão contra todos os Marroquinos que conservassem os seus estabelecimentos encerrados. Outros Marroquinos desempregados, que vivem em Casablanca, receberam ordem — diz-se — para retirar para as suas tribos respectivas.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

No avião da Sabena, regressaram ao seu país os agentes de viagens franceses que a convite do S. N. I. e daquela companhia de navegação estiveram de visita ao nosso País.

///

Foi declarada a urgente utilidade publica da expropriação de um prédio situado em Algés, freguesia de Carnaxide, pertencente ao sr. dr. Boris Hipólito Knircha Ribeiro, para a execução da obra de prolongamento da Rua do dr. Manuel de Arriaga.

///

Passou a ser autorizada a importação sob regime de draubaque, do atum classificado pelo artigo 592-B da pauta de importação, que se destine ao fabrico de conservas.

///

Foi hoje publicada uma portaria que aprova o Regulamento Geral dos Prémios da Academia das Ciências de Lisboa.

///

Foi reconduzido por dois anos o conselho julgador das reclamações dos beneficiários das obras de hidráulica agricola, a que se refere o artigo 1.º da lei n.º 2028.

///

Foi concedido á Camara Municipal de Vila Franca de Xira um subsidio de 100 contos, para a construção de um bairro de casas de habitação para as classes pobres naquela vila.

///

Foi reforçada com 26 contos a comparticipação de 1.306, concedida para execução da obra de abastecimento de água á vila de S. João da Madeira.

///

As obras de abastecimento de água ás vilas de Gouveia e do Sabugal estão orçadas, respectivamente, em 2.260 e 1.662 contos.

///

O dr. Artur Moreira de Sá foi nomeado professor extraordinário do 6.º grupo, 2.ª secção (Ciências Filosóficas) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, por ter sido aprovado em concurso de provas publicas.

///

Foi transferida para a Fundação da Casa de Bragança uma tapeçaria flamenga do século XVII, representando a partida de Cleópatra.

///

Está aberto concurso para o fornecimento de 11 guindastes eléctricos, de duas locomotivas de manobra e de 35 vagões metálicos abertos para o porto do Lobito. Os depósitos provisórios são, respectivamente, de: 500, 120 e 130 contos.

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

do trabalho de grande vulto, com a plantação de dezenas de milhares de árvores. Destina-se esta importante obra a tentar regular o regime das chuvas, pois, como se sabe, o inimigo n.º 1 de grande parte deste arquipélago é a extraordinária escassês de chuvas, havendo anos consecutivos em que não cai uma gota de água em algumas ilhas de Cabo Verde.

Terminada a visita ao Curralinho, o sr. general Craveiro Lopes ofereceu um almoço volante a cerca de cem convidados, na linda localidade denominada Trindade, que, além de ser uma acolhedora estancia de repouso, é um posto agro-pecuário, onde agrónomos e veterinários desenvolvem uma obra de grande alcance económico e da qual já se estão a sentir os efeitos, tanto na melhoria das várias espécies de gado como nos processos adoptados pelos caboverdeanos para o cultivo das suas propriedades.

Durante a tarde, o sr. presidente da Republica percorrerá toda a zona abrangida pelas obras de hidráulica-agrícola, onde, apesar de a sua actividade ter sido iniciada em data relativamente recente, a brigada técnica, chefiada pelo sr. eng.º Brandão Calhau, já construiu muitos quilómetros de condutas assentes através de extensas galerias subterraneas e destinadas á captação de águas, as quais são depois transportadas para os canais e levadas da rede de irrigação. Este trabalho de rega dos terrenos até há pouco, condenados a uma perpétua infertilidade prossegue sem desfalecimento, e é já apreciável o numero de diques construídos, como complemento das condutas e rede de distribuição. E, a assinalar o valor económico destes trabalhos englobados no plano de fomento, está o facto de ser já apreciável o numero de terrenos aos quais será aplicado o regime de maior valia.

A' noite, realiza-se um banquete oficial, seguido de recepção e baile de gala, recebendo o chefe do Estado as despedidas do povo da ilha de Santiago num feérico espectáculo, em que haverá fogo de artifício e uma majestosa «marcha» luminosa.—(A. N. I.).

O chefe do Estado estará quatro dias no arquipelago da Madeira

FUNCHAL, 26. — Está elaborado o programa da visita do chefe do Estado ás ilhas da Madeira e de Porto Santo, o qual compreende as seguintes cerimónias:

Dia 30 — Desembarque no Funchal, ás 15 horas, de bordo do aviso «Bartolomeu Dias», com honras prestadas por este navio, pelo contratorpedeiro «Lima» e pelo navio-escola «Sagres», que aqui chegou há dias; sessão de boas-vindas, na Camara Municipal, ás 16 horas; «Te Deum» na Sé, ás 17 horas; cumprimentos no palácio do Governo, ás 18 horas, e banquete oferecido pelo governador, ás 20 horas; dia 31 — visita á Ribeira Brava, á central da Calheta, com almoço em Porto Moniz, á central Salazar e á pousada dos Vinhaticos; com um percurso de 200 quilómetros; jantar intimo, no Funchal, ás 20 e 30; dia 1 de Junho — Passeio ao Terreiro da Luta, Ribeiro Frio e Santana, onde se fará a inauguração do abastecimento de água, e visita a Machico e Santa Cruz, onde se inaugurará a luz eléctrica; regresso ao Funchal, ás 13 e 30; visita ao hospital e ao sanatório e inauguração do museu, ás 17 horas; «garden party», no palácio do Governo, ás 18 horas; banquete oferecido pelo chefe do Estado, no palácio do Governo, ás 20 e 30, seguido de recepção; dia 2 — de manhã, passeio pela cidade, Pico de Barcelos e Eira do Serrado; ao meio dia, partida para a ilha de Porto Santo, a bordo do «Bartolomeu Dias»; das 14 ás 17 horas, estadia em Porto Santo; ás 17 horas, partida de Porto Santo para Lisboa.

A chegada a Lisboa

O sr. general Craveiro Lopes, acompanhado pelos srs. ministros do Interior, que vai aguardá-lo ao Funchal, e do Ultramar, chegará a Lisboa, a bordo do «Bartolomeu Dias», na manhã de sábado, 4 de Junho, escoltado pelo contratorpedeiro «Lima».

Os dois navios fundearão em frente do palácio de Belém, ás 8 e 30, e o sr. presidente da Republica desembarcará, ás 9 horas, na estação fluvial de Belém, dirigindo-se imediatamente para o palácio.

O ministro do Interior parte amanhã para o Funchal

A fim de receber e acompanhar o chefe do Estado durante a sua visita ás ilhas da Madeira e de Porto Santo, parte amanhã, no paquete inglês «Alcantara», para o Funchal, o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior.

O navio larga ás 15 horas da estação maritima de Alcantara.

Um velho tipógrafo

morto por uma automotora

EVORA, 26. *(Pelo telefone).* — Procedente de Casa Branca para Vila Viçosa, a automotora n.º 8327 colheu, deixando-o horrivelmente irreconhecivel, um homem que caiu á linha a cerca de um quilómetro da estação de caminho de ferro desta cidade, ás 11 e 20 de hoje.

Pouco antes, a vitima estivera de conversa com uma mulher residente no Bairro da Senhora do Carmo, a qual habitualmente espera a passagem da automotora, a essa hora, para receber os jornais que são lançados para a linha. Aquela declarou ás autoridades que conhecia a identidade da vitima mas, no entanto, pouco depois, verificou-se não ser o individuo que ela indicara, pois esse foi encontrado na sua residencia. O facto despertou a atenção e chegaram a juntar-se algumas dezenas de pessoas que felicitaram o «morto-vivo». Passou-se ainda o mesmo com um outro individuo, que também foi dado como sendo a vitima do acidente.

Finalmente, só ao meio da tarde, se conseguiu identificar o desconhecido: tratava-se do tipógrafo José Gomes, viuvo, de 76 anos, pessoa muito estimada nesta cidade, donde era natural e onde residia. Há cerca de dois dias sentira-se adoentado e hoje, de manhã, comunicara em casa que não iria almoçar, ao contrário do que fazia diáriamente.

A sua morte, dadas as circunstancias de que se revestiu, causou profunda emoção.

O rei Balduino

escapou a um desastre

KAMINA (Congo Belga), 26—O rei Balduíno, da Bélgica, escapou, por pouco, ontem, ao desabar, próximo dele, uma construção ligeira de madeira, sob a pressão da multidão africana entusiasmada.

O rei, que efectua a sua primeira visita oficial ao Congo Belga, inspeccionava a base aérea e terrestre de Kamina, que é conhecida por «Gibraltar Interior» do Congo. A base foi inaugurada em 1953 e custou até agora 2.000 milhões de francos belgas. Calcula-se que custará mais de 2.500 milhões até estar concluída, em fins de 1957.—(R.).

Foi hoje fundado

o «Coenaculum Arcus-Iris»

Na Casa do Alentejo, foi hoje fundado, num almoço de confraternização de um escol de diplomados em Engenharia pelos Institutos Industrais, o «Coenaculum Arcus-Iris», instituição de convívio intelectual, organizada por iniciativa do sr. dr. V. de Caldas Nogueira, com a colaboração doutros entusiastas por tal ideia.

Assistiram sessenta pessoas e presidiu o sr. eng.º Martins Galvão, professor do Instituto Industrial de Lisboa e presidente eleito do Rotary Clube local.

Falou, em primeiro, o sr. Manuel José da Silva, que agradeceu a todos quantos com o seu apoio permitiram realizar a iniciativa, cujo objectivo é conseguir um maior convívio social e cultural e, ao mesmo tempo, ouvir pessoas categorizadas de outras actividades. Depois de terem falado também os srs. Anastácio Gomes Coelho, Manuel Lopes Peixoto, presidente do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares e Agentes Técnicos de Engenharia; e Luís da Silva Martinho, o sr. prof. Martins Galvão agradeceu as palavras dos oradores, quer as de saudação pessoal como as dirigidas ao Rotary, e disse—a propósito—que é o cenáculo o melhor meio para estabelecer contacto e desenvolver a convivência e a compreensão mutuas.

Movimento maritimo

O «Santa Maria» chega amanhã

Depois de ter efectuado, pela primeira vez, na mesma viagem, as escalas das linhas da América Central e da América do Sul, chega amanhã ao Tejo o paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, que transportou, desde que saiu do Tejo, em 24 do mês passado, 2.736 passageiros, dos quais 1.047 vêm na viagem de retorno para a Europa.

Entre os passageiros para Lisboa, contam-se o escritor Jaime Cortesão, a antiga actriz Adelina Fernandes, a viuva de Afranio Peixoto, o cônsul da Grã-Bretanha em S. Vicente de Cabo Verde, o rev.º José Gomes, que acompanhará o sr. cardeal-patriarca na sua viagem ao Brasil, em Julho próximo, e muitos portugueses que regressam da Venezuela e de várias cidades brasileiras.

Morreu em Inglaterra

um pioneiro da aviação

LONDRES, 26—Com a idade de 93 anos, faleceu hoje em Eastbourne o general de divisão, sir John Capper, que foi o primeiro piloto britanico de um dirigivel e afirmava ter sido o primeiro passageiro de um avião.—(F. P.).

MODERNAS CONFECÇÕES

Simbolo de elegancia e economia

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

* * *

Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

E' hoje, pelas 21 e 30, que o sr. dr. Francisco dos Santos Pereira, profere a sua conferencia, subordinada ao tema «O problema da defesa contra ataques atómicos» e ilustrada documentação fotográfica, na Sociedade de Geografia.

—No próximo dia 28, o jornalista Gustavo de Matos Sequeira profere uma conferencia, intitulada «Teatro Popular», na sede do Grupo Dramático Lisbonense, seguida da peça «O Natal do Zé Caniço», de Gomes de Sousa.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realiza-se no dia 29, pelas 15 horas, na Rua das Escolas Gerais, 82, a assembleia geral da União Progressiva da Freguesia do Colmeal, para eleição de novos corpos gerentes e discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1954.

ORDEM DOS ENGENHEIROS

Reunem-se hoje, á noite, na Ordem dos Engenheiros, o grupo de Estudos Aeronáuticos e a Secção de Engenharia Civil. Naquele organismo está aberta a inscrição para uma visita de estudo ás obras da barragem da Bouça, a realizar em 18 de Junho.

SESSÃO CULTURAL

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio, promove hoje, pelas 21 e 30, uma sessão cultural no Instituto Britanico. O desportista César Faustino fará uma conferência e serão exibidos filmes desportivos e culturais sobre a comunidade britanica.

IDA E VOLTA

Informa-nos a respectiva família que o estudante, de nome Armando Luís Baião Marçal Correia, ontem dado como desaparecido misteriosamente, quando saiu de casa com destino ao liceu, segue viagem num barco italiano. Deve estar de regresso a Lisboa no dia 9 do próximo mês.

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem em Lisboa e que estão depositados na P. S. P. (Governo Civil): Um porta-moedas com dinheiro; uns postais ilustrados; um rolo de palha de aço; uma carteira com um cartão de marinheiro; um romance; um fio de prata com crucifixo; um tampão de roda de automóvel; uma agenda do corrente ano; uma embalagem de medicamentos; uma luva de senhora; uma dentadura; duas argolas com chaves; duas chaves de porta desirmanadas; uma sandália de criança; uma chave tipo «yale»; um cinto para senhora; um capuz de gabardine de senhora; um par de óculos graduados; um saco de lona com uma bola de boracha; uma quantia em dinheiro, tabaco e uma senha de bengaleiro.

O PORTO pelo telefone

Concerto de musica clássica

PORTO, 26.—Terminou ontem, no Teatro Rivoli, a série de concertos beethovianos que, sob o regência do maestro Ino Savini, a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto ali vinha realizando. Ontem foi executada a 9.ª Sinfonia, com coros constituidos por elementos do Orfeão do Porto, senhoras e cavalheiros da sociedade portuense. A casa estava repleta, tendo ficado muitas pessoas impossibilitadas de assistir á audição por falta de lugar.

No final, o publico, de pé, aplaudiu demoradamente os executantes e o maestro, numa das maiores manifestações aqui prestadas em casas de espectáculos.

Actuou com a orquestra a violinista portuense Leonor Alves de Sousa Prado. Os coros foram preparados pelo maestro Virgilio Pereira. É possivel que se repita este concerto que ficou memorável e constituiu uma verdadeira consagração ao maestro Savini. Amanhã, no Coliseu do Porto, dá-se o concerto, ansiosamente esperado, da Orquestra Filarmónica de Filadélfia, um dos primeiros agrupamentos musicais do Mundo. Há muito interesse por esta audição, sendo de esperar uma casa cheia para apreciar este conjunto musical que pela primeira vez visita a Europa e que, há dias, na Ópera de Paris, esgotou a lotação.

Tumulto num prédio

Queixou-se na P. S. P. a sr.ª Etelvina da Conceição Morais Correia Brazão, da Praça da Liberdade, 53, 4.º andar, contra seis inquilinos do mesmo prédio, por lhe terem rebentado a porta da sua residência e, munidos de paus, a terem agredido, causando-lhe ferimentos e rasgando-lhe as roupas, incluindo um casaco de peles, e destruindo grande porção de um chá medicinal que estava a preparar, de tudo lhe resultando um prejuizo de 22 contos.

Desastre no trabalho

Recolheu ao Hospital de Santo António, o septuagenário José Lopes, operário, da Rua João de Deus, 10, com gangrena no pé esquerdo por, há cerca de um mês, se ter queimado com cinzas na fábrica onde trabalha.

Interrupção do transito
na ponte de Viana do Castelo

Por motivo da reparação da ponte sobre o rio Lima, em Viana do Castelo, sendo necessário proceder á mudança do passadiço de manutenção do transito, este fica interrompido na próxima madrugada, da 1 ás 6 horas.

CALENDARIOS

Da Litografia Lusitana, de Lisboa e do Porto, recebemos um calendário ilustrado por uma bela reprodução do quadro «Fandango», de mestre Roque Gameiro.

Um morto e dois feridos
no choque duma camioneta com dois carros de bois

COIMBRA, 26.—(Pelo telefone).—Na estrada de Penela, próximo de Condeixa, cerca das 7 e 30, a camioneta J E 18-80, conduzida por Diamantino Rodrigues, de 29 anos, casado, residente em Tondela, foi embater com dois carros de bois que seguiam no mesmo sentido e que eram conduzidos por Manuel Domingues, de 40 anos, e Ramiro Mendes, de 35 anos, casado, ambos de Podentes, Penela, os quais foram colhidos pela camioneta, sofrendo graves ferimentos.

Conduzidos a Condeixa, receberam ali os primeiros socorros, sendo depois transportados a uma clinica desta cidade, onde o Manuel Domingues faleceu, tendo o seu companheiro ficado internado, em estado grave.

Os bois morreram em consequência do violento embate e a camioneta saiu do leito da estrada, voltando-se. Um ajudante do motorista, Arlindo Correia Chaves, de 36 anos, solteiro, de Tondela, ficou muito ferido, pelo que deu entrada no hospital de Condeixa, também em estado grave.

O motorista e dois outros individuos que seguiam na cabina da camioneta apenas sofreram escoriações.

Segundo se apurou, o condutor vinha a dormitar, bem como os seus companheiros.

A camioneta, que trazia um carregamento de papel velho, ficou muito danificada, bem como os dois carros de bois, que foram projectados contra uma árvore.

Almoço de homenagem
ao presidente da Camara Portuguesa de Comércio e Industria do Rio de Janeiro

Muitos dos mais importantes exportadores portugueses para o Brasil e representantes da Associação Comercial de Lisboa e de organismos que regulam a exportação dos principais produtos nacionais para esse país, homenagearam hoje, no Restaurante de Montes Claros, com um almoço, o sr. Alfredo Monteiro Guimarães, presidente da Camara Portuguesa de Comércio e Industria do Rio de Janeiro, actualmente em Lisboa. Deste modo lhe foi significada a gratidão pelos relevantes e valiosos serviços que, naquele cargo e como vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, tem prestado á defesa dos interesses da exportação portuguesa para o Brasil e ao desenvolvimento das permutas comerciais luso-brasileiras.

REUNIÕES CIENTIFICAS

Uma conferência para técnicos de pecuária

Na Direcção-Geral dos Produtos Pecuários faz hoje a sua anunciada conferência o sr. dr. Manuel Moreira Jacob que falou de histeriose animal.

O conferente fez uma introdução da história desta doença, comum aos animais e ao homem, descrevendo as caracteristicas principais do seu agente microbiano, «Listella monocytogenes». A seguir, falou sobre os métodos bioquímicos, sorológicos e biológicos com os quais lhe foi possível identificar num feto bovino aquele agente microbiano pela primeira vez isolado em Portugal. Descreveu a sintomatologia, patogenia e histopatologia da doença nos animais e nas pessoas, referindo-se também ao aborto listerelico dos animais e terminando por fazer algumas considerações sobre a sua profilaxia e tratamento.

Presidiu á sessão o director-geral dos Produtos Pecuários, sr. dr. França e Silva que, no final, felicitou o conferente, bem como a escolhida assistência que acorreu para o escutar.

II Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge prosseguiu hoje o II Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saude, com prelecção da dr.ª D. Adriana de Figueiredo acerca do diagnóstico laboratorial de salmoneloses, com demonstrações. A's 15 e 30, continuou no Instituto Camara Pestana o curso prático sobre a Raiva. Amanhã, ás 10 horas, prossegue o Curso no Instituto Dr. Ricardo Jorge, com prelecções do dr. Armindo Rodrigues sobre «Aspectos práticos da medicina do trabalho», e do eng.º Agnelo Prazeres acerca de «O problema geral do saneamento rural».

Duas conferências na Ordem dos Médicos

É esta noite, ás 21 e 30, que na Ordem dos Médicos, se realiza uma sessão de trabalhos promovida pela Sociedade de Medicina Fisica, em que serão conferentes os srs. drs. Almeida e Sá, que falará de «Possibilidades da reabilitação em Portugal», e Manuel Farmhouse, que falará de «Recuperação em pediatria». Aos problemas que vão ser abordados pelo sr. dr. Almeida e Sá estão ligados aspectos que se referem á recuperação, readaptação, orientação profissional e colocação, explicando quais são hoje os melhores processos de obter bons resultados, junto do doente. Algumas das tentativas feitas entre nós, neste campo da Medicina do trabalho, serão também encarados pelo conferente.

O problema da defesa contra ataques atómicos

O sr. dr. Francisco Pereira, nosso prezado colaborador e um especialista em assuntos de energia nuclear, aplicados á Medicina, vai esta noite, ás 21 e 30, á Sociedade de Geografia, falar de «O problema da defesa contra ataques atómicos». Esta conferência é aguardada com o mais vivo interesse, pois o sr. dr. Francisco dos Santos Pereira é uma voz autorizada para falar do tema que escolheu, uma vez que, a convite das entidades competentes, tem feito numerosas visitas aos centros americanos e ingleses da especialidade.

Pensão Monumental
Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 29807

CHARUTOS CIGARRILHAS DE QUALIDADE **PRINCEPS**
Agentes, Gaspar Carmo & Irmão, Sucrs. — Porto

Contra o Reumatismo
ABEVENINA

Medicamento biológico cujo princípio activo é o veneno de abelhas vivas. Moderno tratamento de resultados seguros, fundamentado na experiência de muitos séculos. As primeiras aplicações deste poderoso anti-reumatismal produzem logo alívios e efeitos salutares.

ABEVENINA
CONTRA O REUMATISMO
A' VENDA NAS FARMÁCIAS
Distribuidores gerais:
PESTANA & FERNANDES, LD.ª
LISBOA

AUTO-LITE

Relay *Resistor*
MARCHA LENTA MAIS SUAVE
MAIOR ECONOMIA DE GASOLINA
MELHOR RECEPÇÃO DO RÁDIO
MAIOR DURAÇÃO DOS ELECTRODOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE 73 A 79 LISBOA

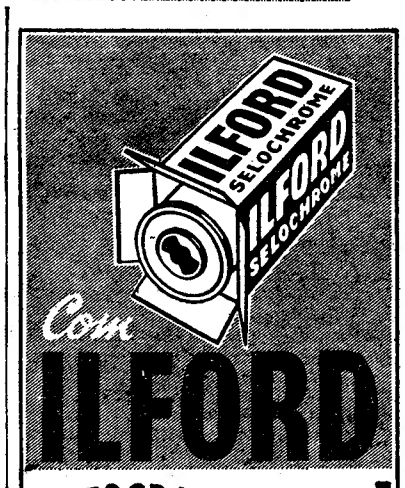
DE «FIM DE SEMANA» BILHETES

A C. P. proporciona ao Publico mais uma grande facilidade.

Desde 27 de Maio, o prazo de validade destes bilhetes passa a ser o seguinte:

Para início da viagem de ida
—Desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior;

Para início da viagem de regresso
—Desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.
No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.



FOTOGRAFA MELHOR!
A PELÍCULA DE SUPERIOR QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 1º—TEL. 30306-LISBOA

VAT 69
O Whisky preferido

DESDOBRAMENTO DO COMBOIO «Lusitania-Expresso»

Para assegurar o transporte de várias excursões que se dirigem a Espanha, a C. P. efectua no dia 8 de Junho p.º f.º, o desdobramento do «Lusitania-Expresso» entre Lisboa-Santa Apolónia e Madrid na marcha do horário de Inverno, do comboio n.º 2001, isto é, com partida ás 19 h. 38 m.

O regresso das referidas excursões efectua-se no dia 12 do mesmo mês. O «Lusitania-Expresso» daquele dia será também desdobrado entre Madrid e Lisboa-Santa Apolónia, na marcha do horário de Inverno do comboio n.º 2002, com chegada ás 9 h. 55 m.

Grande Pensão Clube
NAZARÉ
REABRIU
Esmerado *serviço de mesa* redonda e de RESTAURANTE. Quartos com Aguas correntes e casas de Banho privativas.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

D. Maria João de Lemos Silva Gomes
MISSA DO 30.º DIA
Sua familia participa que será rezada missa por sua alma, amanhã, dia 27, ás 10 e 30 horas, na Igreja dos Mártires.

CAPITALISTAS
URGENTE
Precisam-se mil contos em 1.ª hipoteca. E' o próprio e só trata com o próprio. Trata Rua da Luta, 16-A, todos os dias uteis das 10 h. ás 12 h. e das 15 h. ás 18 h.

«O estudante e o farmacêutico» é o título da primeira página de «Sempre Fixe» desta semana, da autoria do grande mestre F. Valença, a propósito dum telegrama vindo de Los Angeles sobre a aspirina no tratamento dos cálculos nos rins.

Nas restantes páginas os nossos melhores humoristas aproveitam os acontecimentos e os costumes para deleitar os leitores com boa graça portuguesa e não só portuguesa, porque uma boa parte da colaboração é de origem estrangeira e do melhor que há lá fora.

Uma referência especial ao grande desenhador Stuart Carvalhais não deixa de aqui ter cabimento. apesar de toda a gente já esperar com ansiedade os seus trabalhos.

TRIBUNAIS

Condenados por furto de 2.500 sacos de cimento

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — Em tribunal colectivo, presidido pelo sr. dr. Fragoso de Almeida, corregedor do disrtito, foram julgados em processo de querela, acusados de terem furtado cerca de 2.500 sacos de cimento, no valor de 68 contos, á Companhia do Couto Mineiro do Cabo Mondego, os assalariados desta empresa, António Machado, Fernando Andrade e António dos Santos Mariano.

Como autor moral do crime, respondeu também José Ferreira de Almeida, contra o qual existiam mais duas acusações por crimes de abuso de confiança e ofensas corporais.

Depois de ouvidas as testemunhas de acusação e de defesa e das alegações dos advogados, o tribunal absolveu os réus António Santos Mariano e Fernando Andrade e condenou o José Ferreira de Almeida em 10 meses de prisão correccional, 75 dias de multa a 20$00 e imposto de Justiça de 1.100$00, e o António Machado em um ano de prisão, no menor imposto de justiça. 250$00 para o advogado oficioso. A ambos foi descontada a prisão sofrida, mas foram condenados, solidàriamente, na indemnização de 30 contos á queixosa.

Os réus Mariano e Ferreira de Almeida foram defendidos pelo novel advogado sr. dr. Luís de Melo Biscaia; o Fernando Andrade, pelo sr. dr. Adelino Mesquita, e o António Machado, pelo sr. dr. Dias Costa. A queixosa foi representada pelo sr. dr. João de Almeida.

Julgamento em Bragança

BRAGANÇA, 24. — Em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor sr. dr. Adriano Campos de Carvalho, foram julgados Armando Augusto de Carvalho, casado, de 51 anos, negociante de madeiras, e Adelino Augusto Pires, solteiro, de 20 anos, jornaleiro, natural de Oleiros, acusados de terem planeado matar José Alvaro Ervedeira, casado, lavrador, da mesma povoação, com quem andavam de rixa. Aconteceu, porém, que o Adelino alvejou com um tiro de espingarda caçadeira, por engano, não o Ervedosa, mas a mulher deste, D. Maria Clotilde Martins, de 45 anos, que sofreu cegueira total. O Augusto Carvalho, acusado de instigar o Adelino a praticar o crime, foi absolvido, mas continua preso em consequência de o delegado do Procurador da República ter recorrido da absolvição. O Adelino foi condenado em dois anos e meio de prisão maior, 200 escudos de multa, mil escudos de imposto de justiça e trinta contos de indemnização á vitima.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

A povoação de Veigas precisa de uma escola e de um pontão

BRAGANÇA, 21 — A povoação de Veigas da freguesia de Quitanilha, uma das mais laboriosas deste concelho, necessita de uma escola ou de um simples posto escolar e de um pontão, que a ligue á vizinha freguesia de Milhão e a outras povoações próximas—já que se torna impossivel a construção de uma ponte, em consequência do seu custo.

Possui a referida povoação cerca de trinta crianças em idade escolar, que têm dificuldade em atingir a escola de Quintanilha, designadamente, no Inverno. Os pais preferem sujeitar-se ás penalidades da lei, a sacrificarem os filhos.

Quanto ao pontão, aspiração mais que velha da ordeira e laboriosa população de Veigas, é indispensável a sua construção, pois não é justo sujeitar por mais tempo aquele povo ao isolamento quase total em que tem vivido.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

A actuação da selecção nacional no torneio de Milão

A propósito da noticia de terem sido castigados com seis meses de suspensão dois componentes da equipa nacional de hóquei em patins — o defesa nortenho António Figueiredo e o avançado do Benfica José Lisboa — falámos hoje com um dirigente da Federação de Patinagem, que nos assegurou não ter tal informação qualquer fundamento. O relatório dos directores da Federação Nacional da modalidade que acompanharam a actuação da equipa nacional no ultimo Campeonato do Mundo, em Itália ainda não foi entregue áquele organismo desportivo, pelo que não podia ter sido tomada qualquer decisão sobre o assunto.

O Hóquei de Sintra em Torres Novas

Efectua-se em Torres Novas, depois de amanhã, no rinque de patinagem do Almonda Parque, pelas 21 e 30, um festival de hóquei em patins, disputando-se dois jogos entre o Hóquei Clube de Sintra e o Clube Desportivo de Torres Novas nas categorias de Juniores e Seniores.

FUTEBOL

Resoluções da Federação

A comissão executiva da direcção da F. P. F., na sua reunião de ontem, resolveu punir os seguintes jogadores:

Com 3 jogos oficiais de suspensão — José Maria Pellejero, do Torriense; António Mendes Policarpo, do Oriental e Joaquim Eduardo Portela, do Seixal.

Com 2 jogos — Vitorino Fernandes Vieira, do Seixal.

Com um jogo — Lioneto Marques Correia, do Atlético Marinhense.

Foram advertidos — Juan Carlos Forneri, Carlos Alberto Rosa e José Francisco Costa, do Torriense; Artur Mendes Morais, João Capelo Mendes e Fernando Santos Almeida, do Oriental, e Justino Gonçalves Botelho, de «O Elvas».

* * *

A Comissão executiva, reconhecendo os inconvenientes que representa a marcação dos jogos para as 17 horas do próximo domingo, resolveu que os encontros da Taça de Portugal e do Campeonato Nacional da 2.ª divisão tenham começo ás 16 horas.

O conselho técnico da F. P. F. julgou improcedente o protesto do Atlético Clube Marinhense sobre o resultado do seu jogo com o Grupo Desportivo de Chaves, efectuado no domingo, para a meia-final do Campeonato Nacional da III Divisão. A final deste campeonato entre o Grupo Desportivo de Chaves e O Elvas Clube Alentejano de Desportos, efectuar-se-á no dia 5 de Junho, em campo a designar.

Jogo de passagem da Associação de Viseu

Realiza-se no próximo domingo, pelas 16 horas, em Carregal do Sal, no campo de Nossa Senhora das Febres, o primeiro jogo de passagem, da Associação de Viseu, entre o Carregal do Sal, campeão distrital da Segunda Divisão, e o Sport Lisboa e Viseu, da 1.ª Divisão Distrital. O clube de Futebol de Carregal do Sal, de recente fundação, está a fazer uma carreira brilhante.

ESGRIMA

O campeonato nacional de florete por equipas

No ginásio do Colégio Militar prosseguiu a disputa do campeonato nacional de florete por equipas, promovido pela Federação Portuguesa de Esgrima.

Devido a dificuldades na constituição dos juris, a que não foi alheio certo ambiente de menos disciplina, efectuaram-se sòmente três dos encontros previstos, com os resultados seguintes:

Centro N. Esgrima (Pinto Ferreira, Orlando Azinhais e Mário Mourão) venceu o Ginásio Clube (Falco Pereira, Sousa Oliveira e Francisco Marques), por 9-0; I. S. Técnico (Luis Fernandes (2-1), Calinas Correia (2-1) e Mário Rafael (3-0), venceu Compol de A. C. (Armando Santos (0-3), António Ferreira (1-2) e Ramos Pereira (1-2), por 7-2; Mocidade (Bianchi Vilar (2-1), Valente Borrego (3-0) e Eduardo Corvo (1-2), venceu o Clube Shell (Duarte Leal (0-3), Rui de Santa Barbara (2-1) e Paiva e Pona (1-2), por 6-3.

A data do prosseguimento do torneio será brevemente anunciada pela F. P. E., sendo de desejar que então se encontrem presentes os seus principais directores e membros do respectivo conselho técnico.

MOTOCICLISMO

Um festival organizado pelo Estrela da Amadora

No dia 3 de Julho realiza-se na Amadora um festival moticiclistico organizado pelo Clube de Futebol Estrela da Amadora e a colaboração do Moto-Clube de Lisboa. Este festival está aberto a iniciados e veteranos, motos, «scooters» e velomotores e constará de um «rally», concurso de elegancia (com prémios especiais para senhoras e casais) e gincana.

No mesmo dia, á noite, realiza-se uma festa dedicada a todos os concorrentes e far-se-á a distribuição dos prémios na sede do Estrela da Amadora.

PELOS CLUBES

Reune-se no próximo dia 30, pelas 2 0e 30, na Rua do Arco Carvalhão, 156-158, a assembleia geral ordinária do Clube Atlético da Cascalheira, para aprovação das contas do exercício findo e eleição de novos corpos gerentes.

Festas comemorativas do Operário e Matadouro

O Grupo Desportivo Operário vai comemorar com brilho o seu 34.º aniversário. O Matadouro, que perfaz os mesmos anos de actividade, também leva a cabo brilhantes festas de aniversário.

DE LUTO

Dr. Augusto Barreira de Campos

Realizou-se hoje, pelas 11 e 30, o funeral de Augusto Barreira de Campos, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, que contava 39 anos e desempenhava as funções de chefe da contabilidade da Companhia Portuguesa Rádio Marconi.

O extinto era filho do publicista sr. Fernando Campos e da sr.ª D. Fernanda Barreira de Campos, e casado com a sr.ª D. Maria do Céu Oliveira Quadros de Campos.

O dr. Augusto Barreira de Campos era uma pessoa muito conhecida em Lisboa, desfrutando gerais simpatias, devido ás suas qualidades de trato, bondade e simpatia. Principalmente nos sectores desportivos, o dr. Barreira de Campos ocupava lugar de relevo: fazia parte, presentemente, do Conselho Geral do Sporting Clube de Portugal, e ocupara no clube vários cargos directivos, entre os quais o de presidente da Direcção.

O seu enterro constituiu uma profunda manifestação de sentimento, sendo o corpo acompanhado até á ultima morada, no cemitério dos Prazeres, por centenas de pessoas, vendo-se dirigentes desportivos e grande numero de associados do Sporting que, deste modo, quizeram prestar uma derradeira homenagem áquele que foi um dedicado sócio e amigo da colectividade leonina.

D. José Martorell

Faleceu, na sua residência, o sr. D. José Martorell, de 67 anos de idade, natural de Villafranca del Panadés (Barcelona), industrial e proprietário, sócio da Sociedade Lusitana de Destilação Ld.ª, casado com a sr.ª D. Concepcion Calderá de Martorell, pai da sr.ª D. Montserrat Martorell de Fortuny e do sr. Ernesto Martorell, industrial e conhecido automobilista, e sogro do sr. dr. José António de Fortuny, advogado.

O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Avenida Almirante Reis, sai amanhã, pelas 12 horas, da Rua D. Francisco Manuel de Melo, 1, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

José Nicolau Vaz Monteiro

Faleceu hoje o sr. José Nicolau Vaz Monteiro, de 66 anos, natural da Chamusca, agricultor, casado com a sr.ª D. Maria Adelaide Andrea Gameiro Vaz Monteiro, filho da sr.ª D. Maria Leonor Vaz Monteiro, irmão da sr.ª D. Maria Ferreira Vaz Monteiro e do sr. António Rodrigues Vaz Monteiro. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério de Chamusca. Pelas 9 horas, celebra-se missa de corpo presente.

Um padrão em Alcochete

em memória de D. Manuel I

ALCOCHETE, 26. — Realiza-se no dia 1 de Junho, nesta vila, a inauguração dum padrão em honra de D. Manuel I.

Trata-se duma homenagem promovida pela Camara Municipal, por iniciativa do seu ilustre presidente e grande amigo de Alcochete, sr. dr. Rui de Sousa Vinagre, mas cujos antecedentes remontam a 1904, data em que se efectuou, nesta histórica vila ribatejana, a cerimónia do assentamento da pedra fundamental dum monumento ao grande rei, que uma comissão, presidida pelo então alferes de artilharia sr. Eduardo Avelino Ramos da Costa, se propôs construir.

Assistiram a essa cerimónia o ministro das Obras Publicas de então, conde de Paço Vieira, e o ministro da Guerra, general Pimentel Pinto, este em representação do rei D. Carlos, que prometera vir pessoalmente inaugurar o monumento, quando estivesse pronto. Infelizmente os acontecimentos não permitiram que a obra passasse dos alicerces, ficando parada até hoje.

Ultimamente, porém, foi a iniciativa retomada pelo nosso antigo camarada sr. António Lopes Lourenço, com a perfeita concordancia da Camara Municipal, o apoio do jornal local «A Voz de Alcochete», dirigido pelo sr. engenheiro Ferreira do Amaral, e o prestimoso auxílio da Casa do Ribatejo, fazendo-se uma exposição ao Governo, a solicitar a necessária comparticipação financeira, esperando-se agora que a mesma seja concedida para se levar por diante a iniciativa e prestar-se assim ao «Venturoso» uma homenagem que corresponde á alta categoria do rei, á grandeza do Império que ele nos legou e á hora de engrandecimento nacional em que vivemos.

Mas enquanto não se realiza essa muito justa e importante obra, necessáriamente demorada, resolveu a Camara prestar, já, uma primeira homenagem, mandando construir, exclusivamente á sua custa, um padrão em honra do grande rei, no local do palácio onde ele nasceu, hoje largo da Misericórdia, o qual será inaugurado naquela data, por passar o 486.º aniversário do nascimento de D. Manuel.

E' um pequeno monumento de muito valor artistico concebido ao jeito dos padrões das Descobertas, com 4 metros de altura, tendo na base 3 degraus, na coluna quatro inscrições, e na parte superior um escudo com as quinas, sobrepujado pela esfera armilar e pela cruz de Cristo.

Enfim, esta formosa vila ribatejana prepara-se para viver um momento histórico de grande relevo e enorme significado.

SPORTING-LUSITANO
EM ÉVORA — 29 MAIO
Partida ás 7 h. — Regresso ás 19 h.
Preço: 55$00
EM AUTOCARROS DE LUXO
Organizações da EMPRESA ISIDORO DUARTE, RUA da Palma, 256. Telefone 21034 CABINE 2 e 3 (Garagem Navarro)

FOTOCÓPIAS
de páginas de livros, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos, executa:
ED. A. NASCIMENTO
R. das Flores, 71, r/c (ao Camões)
Telef. 20400 - LISBOA

AGÊNCIA MAGNO
ESCLARECIMENTO
Continuando a verificar-se confusões, esta quase centenária Casa, estabelecida, desde 1874, na RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A, nada tem com outra de nome semelhante, existente na Avenida Almirante Reis.

BINACA

Pasta e Elixir Dentifricos Modernos

José Martorell

FALECEU

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA E BENÇÃO APOSTÓLICA

Concepcion Calderó de Martorell, Montserrat Martorell da Fortuny, seu marido e filhos, Ernesto Martorell y Calderó, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, ás 12 horas, da sua residência, Rua D. Francisco Manuel de Melo, n.º 1, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.
A. G. MAGNO, LDA.
Av. Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

José Martorell

FALECEU

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA E BENÇÃO APOSTÓLICA

A SOCIEDADE LUSITANA DE DESTILAÇÃO, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e Director, e que o funeral se realiza amanhã, 27, pelas 12 horas, da sua residência, Rua D. Francisco Manuel de Melo, n.º 1, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

José Martorell

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja e Benção Apostólica

O pessoal da Sociedade Lusitana de Destilação, Ld.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido Patrão e Amigo, Ex.mo Senhor José Martorell, cujo funeral se realiza amanhã, 27, ás 12 h., da Rua D. Francisco Manuel de Melo, n.º 1, para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres.

AGORA, MAIS PERFEITO

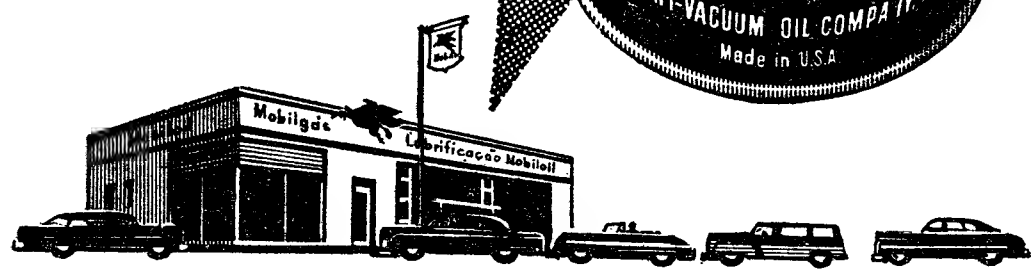
O Mobiloil para 1955 é superior ao do passado. Entre as principais vantagens, apresenta as seguintes:

PROLONGA A VIDA DO MOTOR — Protege completamente contra o desgaste, no arranque e em marcha.

FACILITA O ARRANQUE — Conserva o corpo adequado independentemente da variação de temperatura.

MELHORA O RENDIMENTO — Mantém o motor mais limpo, permitindo funcionamento mais suave e maior potência durante períodos mais longos.

ASSEGURA ECONOMIA MÁXIMA — Evita reparações, com maior economia de óleo e gasolina.



O Mobiloil para 1955 é o lubrificante mais aperfeiçoado que a Socony-Vacuum, fiel à sua doutrina de melhorar constantemente os seus produtos, hoje fabrica para o automóvel de V. Ex.ª.

Mobiloil

SOCONY-VACUUM

AINDA MELHOR QUE O ANTERIOR

2676

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma. Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Sortilégio adorável

TEXTO INTEGRAL
do conto de
M. Teixeira Gomes

IAMOS a meio do jantar quando a orquestra encetou esse trecho, para mim desconhecido, tão impróprio do cenário de luxo e da sensualidade que nos cercava.

Um largo esboço de sinfonia que me foi pouco a pouco despojando a alma dos ouropeis da vaidade e do orgulho, e a levou quase conscientemente ao enternecimento da contrição. Soavam os ultimos compassos—de renuncia, de piedade—e na grande moldura de laca branca, porta monumental de sóbrias e perfeitas linhas, assomou a mulher admirável para a qual, logo e instintamente, todos os olhares convergiam.

Vestia de cetim azul claro e adiantou-se sobre o tapete espesso com o andar ofidiano mas nobilissimo de uma viagem de outros tempos, a quem uma oculta e curta cadeia tolhesse levemente os passos. Passou perto de mim, deixando um rasto de perfume inefável; assim a desvanecida fragrancia da rosa que têm outras flores «minores», como o rainunculo, de que o seu corpo possuia a flexivel gracilidade.

Indicaram-lhe lugar á mesa que ficava fronteira á minha e eu pude, então, observá-la a preceito.

Uma dessas mulheres, cujo delicado perfil nunca faz suspeitar o grau de formosura que pode atingir o mesmo rosto visto de frente. E de ambos os modos, quase sem parentesco, diverso nas linhas mas igualmente encantador.

O corpo parecia embainhado—com tal exactidão se lhe desenhavam as formas—em azul pálido e pela abertura do decote, largo e coberto de renda fina, transparecia-lhe o mimoso tom da pele cor-de-rosa. Penteada com um arranjo simétrico de estátua grega, que dois fartos rolos de cabelo coroavam, como um pesado diadema de oiro, e o busto delicado e castissimo, mau grado o impertinente relevo dos dois pequeninos pomos, cujas pontas quase pungiam o cetim do corpete. Os braços fortes—talvez um pouco mais do que a fragilidade do busto exigia—estavam nus até ao cotovelo, e quando se apoiava na mesa, sustendo o mento nas mãos cruzadas—gesto que lhe parecia usual—imobilizava-se em esfinge: uma esfinge fatigada que escutasse Édipo resignadamente.

Nessa atitude melhor lhe estudei, então, as feições, para descobrir novo contraste: a testa, os sobrolhos e o nariz, acentuados pela extrema pureza de linhas, indicavam energia e decisão, e a parte inferior do rosto, miuda, recortada, era quase de uma infantilidade dolorosa, mas a expressão geral tão fina e tão estranha, que todos os mais rostos femininos ali presentes se tornaram grosseiros e vulgares em comparação do seu.

Durante dias e noites—a cidade era pequena e facilimos os encontros—segui-a com o meu olhar, que certamente em volta dela tecia uma atmosfera de carinho, de desejo, de adoração. Mas nem de leve o seu rosto deu uma vez sequer mostras de pressentir a minha presença, e quando, por acaso, o seu olhar, circulando maquinalmente, encontrava o meu, nem se detinha nem se apressava, e seguia na sua derrota indiferente...

Uma noite, porém, retomadas por acaso as posições do nosso primeiro encontro, e quando a orquestra rematava a mesma sinfonia purificadora, o seu olhar procura o meu e deliberadamente nele se detém, com a expressão sofrega de quem se abeira de uma fonte e bebe para matar uma grande sede...

Perturbo-me até á exaltação e logo o cérebro se me povoa de visões rápidas, fulgurantes, de corpos enlaçados, em infinitos espasmos sensuais... O seu olhar amaciou e sorriu, como a explicar-me que a comunicação fora perfeita e encetámos, então, esse silencioso diálogo apaixonado, que só os olhos exprimem e que é o mais delicioso prólogo á satisfação plenária do amor.

Mas como levasse as mãos á cabeça, com um dos seus gestos mais graciosos, notei que, pela primeira vez, ela viera ao jantar de chapéu e vestida para passeio ou... para viagem.

A surpresa do meu olhar ela correspondeu com uma clara expressão de mágoa, e teve o movimento de quem desvia o rosto para ocultar uma subita e forte comoção.

Percebi... Ia partir dentro em pouco, sem duvida para um destino que nunca se cruzaria com o meu. Toda aquela sensibilidade, aquela inesperada complacência amorosa, era da mulher que parte para sempre e quer deixar a impressão ácida, cáustica—e sempre desesperadora—, de que estava na sua mão abrir-nos as portas do paraíso...

No meu coração abafado, opresso, começou, então, a agonizar o quer que fosse, obra de um momento, alada e tépida, que ela criara e agora destruia: uma rola solta do seu próprio seio e que os seus delicadissimos dedos cor-de-rosa pouco a pouco estrangulavam...

Partiu, com efeito, nessa mesma noite.

VIDA ARTISTICA

Exposição Geral de Artes Plásticas

Merece ser visitada e compreendida a 9.ª Exposição Geral de Artes Plásticas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Trata-se de manter uma colaboração mais frequente entre os arquitectos e os outros artistas plásticos, e os exemplos expostos dão bem ideia do interesse que dela resulta. Dando o primeiro lugar á nobre pintura a óleo, cabe citar primeiro três senhoras: Clementina Carneiro de Moura, com uma «natureza morta»; Maria Keil Amaral, com um retrato; e Lucilia de Brito Amaral, com três quadros de composição. Mas todos os nomes merecem ser publicados na noticia desta exposição, e dos pintores: Alberto Cardoso, que se apresenta também como fotógrafo—e que belas fotografias apresentam muitos outros!—e, ainda, por ordem alfabética dos pintores, Alice Jorge, António Dias Charrua, Santos Tossan, António Saude, Avelino Cunhal, Bento de Almeida, Calvet da Costa, Carlos de Oliveira, Carlos Simão, Domingos Saraiva, João de Melo Falcão Trigoso, Francisco Pedro, João Hogan, João Veiga, Joaquim Rodrigo, José Joaquim Ramos, José Julio, José Neves de Azevedo, José Pulido Valente, José de Santa Bárbara, Julio Pomar, Leopoldo Castro de Almeida, Lima de Freitas, Lourdes Castro, Maria Margarida, Nikias Scapinaris, Noel Perdigão, Nuno Sampaio, Rogério Ribeiro, Rui Filipe e Sebastião Rodrigues.

Segue-se a escultura, também admiravelmente representada, com belas figuras e máscaras de António Veiga, João Cutileiro, José Dias Coelho, Maria Barreira, Meireles Penha, Rui Filipe, Vasco Pereira e Vítor Palha.

A arquitectura afirma-se em projectos e obras realizadas em Lisboa, no Estoril, na Figueira da Foz, em vários outros locais e ate em Bissau, hoteis, estabelecimentos, prédios e abrigos, sempre dentro do plano de colaboração de todas as artes plásticas, e resultando admirável a combinação dos edificios e das decorações.

Os arquitectos que expõem são: Alvaro Valadas Patersero, Ferreira Chaves, Alves Ferreira, Arménio Losa, Cassiano Barbosa, Bento de Almeida, Vítor Pala, Palma de Melo, Pires Martins, Francisco da Conceição Silva, Francisco Keil Amaral, Hernani Guimarães Gandra, Manuel Arroxo Barreira, Celestino Castro, João Mulato, Fernando Torres, Manuel Maria Lajiha e Manuel Mendes Tainha.

Com aguarelas, desenhos e «gouaches», aparecem Alice Jorge, António Dias Charrua, Pimentel Domingues, Santiago Areal, Artur Bual, Barcolomeu Cid, Cristiano Dourado, Francisco Pedro Relógio, Keil Amaral, João Cutileiro, José Dias Coelho, Noel Perdigão, José de Santa Bárbara e Julio: gravuras, papeis colados e desenhos, de alguns dos já citados noutras manifestações da colaboração dos artistas plásticos e, finalmente, a indispensável coadjuvação decorativa, merecendo especial mensão a ceramica de muitos, cujos nomes mereciam ser citados mas que tornariam longa a noticia, e ainda as artes gráficas, com magnificas composições, e António Alfredo na publicidade, e tudo constituindo apreciável contribuição para o fim em vista nesta 9.ª Exposição Geral de Artes Plásticas, que bem merece ser admirada na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

VIDA MUSICAL

Concertos de Malcuzynski no Tivoli

Não se pode dizer deste grande pianista que é um intérprete de feição clássica; é bem um romantico — mas cheio de tacto e de reserva; e, por ser romantico, é ainda mais interessante que todas as suas interpretações resultem sérias, profundas, ao mesmo tempo que enaltecem a poesia da expressão. Uma grande parte da força interpretativa de Malcuzynski deve-se ao seu ritmo de aço bem temperado, de infalivel rigor, sob a estonteante riqueza da liberdade e fluencia do discurso musical e dos seus profusos ornamentos em Chopin. E a lindissima técnica de Malkuzynski evidencia-se não só em todo o Chopin (em que o seu maior, inestimável mérito, será, quanto a nós, o de reedtar a verdadeira tradição poética de genial polaco) como nas duras Variações sobre um tema de Haendel, de Brahms, e na horripilante Rapsódia Espanhola, de Liszt. E como técnica pura, não sabemos que mais admirar, se a beleza, a riqueza do timbre, se a «patine» das passagens em velocidade estonteante, se o jogo de mãos alternadas.

O 1.º programa, para abrir, tinha-nos dado as 32 Variações sobre um tema original, de Beethoven, uma das sérias provas do intérprete; mas com as Variações de Brahms, a seguir, achamos muita variação. Nesse programa, Malkuzynski fez bem em não nos deixar sem um pouco de Chopin, porque é, apesar de tudo, a sua corda mais sensivel, e porque está certo que se cultive a tão exigente verdadeira tradição chopiniana. No 2.º programa, todo Chopin, talvez fosse amargo o sorriso com que Malkuzynski acolheu a ovação que coroou a Valsa brilhante em mi b. maior... No entanto, sem duvida que uma «Valsa» de Chopin assim realizada permita á nossa imaginação a construção do mais sedutor dos bailados, e compensa-nos de alguns maus feitos musicais praticados pelos responsáveis de «ballet». No entanto, o que faltou foi proporção entre a recepção feita á «Valsa» e o acolhimento á esmagadora Sonata em si menor. Tudo se poderia mencionar neste programa, mas sempre queremos destacar as inesgotáveis «Mazurcas» e a nobilissima interpretação do «Scherzo», em si bemol menor.

Lamentamos não ter Malkuzynski tocado Mozart. Quanto á musica moderna, calculamos que não lhe interesse — infelizmente.

FRANCINE BENOIT

Pianista Luís Filipe Pires

O jóvem artista, Luís Filipe Pires, cujas brilhantes actuações no País e no estrangeiro já lhe conquistaram junto do publico e da crítica um lugar de destaque, acaba de obter uma das duas bolsas de estudo em piano, atribuidas pelo Instituto de Alta Cultura. Luís Filipe Pires tem, deste modo, assegurado um aperfeiçoamento nalguns dos grandes meios musicais estrangeiros.

Concertos da «Pró-Arte»

Com a colaboração dos professores Campos Coelho (piano) e Jorger Croner de Vasconcelos (piano), realiza-se amanhã, o ultimo concerto da presente temporada na delegação da «Pró-Arte» de Alcacer do Sal.

Tem **Prisão de Ventre?**

USE

AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378

FRIGORIFICO **AMERICANO**

de 7,1 pés cúbicos (Modelo de Luxo)

a Esc. 10.300$00

Vendas a pronto e a prestações

ENTREGA IMEDIATA

Rua da Emenda, 66, r/c., Frente — LISBOA — Telefones: **23081-22396**

Para a sua scooter

VELAS
CHAMPION
DE IGNIÇÃO TOTAL

REPRSENTANTES

C. SANTOS LDA.

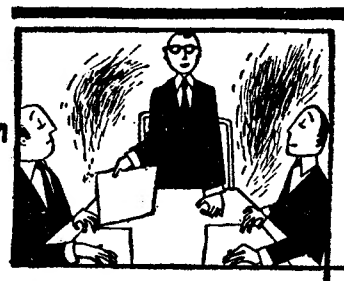
29 — AVENIDA DA LIBERDADE — 41

Aprenda o Francês que se fala em França

Nenhum livro poderá ensiná-lo a falar correctamente uma língua estrangeira. Para isso tem que ouvir o ritmo, a toada, as conversas vulgares de todos os dias. LINGUAPHONE ensina-o por este método rápido, eficiente e sem esforço. Aprenderá ouvindo nos discos as vozes de eminentes professores da nacionalidade. Em menos de metade do tempo habitual poderá falar, ler e escrever a língua e, o que é mais importante, compreendê-la quando falada. Não há aprendizagem formal. Desde o início é-se mergulhado na atmosfera das conversas do café, da praia, do boulevard. Com quinze minutos diários e em poucos meses poderá exprimir-se fluentemente na língua que escolher. Peça todos os pormenores àcerca deste método único, enviando-nos o cupão abaixo

CURSOS EM

Inglês	Polaco	Africano
Francês	Sueco	Checo
Alemão	Norueguês	Esperanto
Espanhol	Irlandês	Persa
Italiano	Grego Moderno	Chinês
Russo	Português	Hindustâni
Holandês	Finlandês	Árabe (Egípcio)
	Hebraico Moderno	



PARA O HOMEM DE NEGÓCIOS QUE QUEIRA PREENCHER UM LUGAR OU TOMAR CONTACTO DIRECTO COM O SEU TRABALHO

PARA O ESTUDANTE OU PROFISSIONAL QUE QUEIRA LER OBRAS ESTRANGEIRAS OU ESPECIALIZAR-SE NO ESTRANGEIRO

PARA OS TURISTAS QUE QUEIRAM FAZER COMPRAS E TORNAR AS SUAS VIAGENS MAIS PROVEITOSAS E INTERESSANTES

«Estou muito satisfeito com o LINGUAPHONE. Até meus filhos, dois deles muito novos (3 e 4 anos), já de ouvido pronunciam muito correctamente várias palavras e frases que apanham. Eu sinto dia a dia os progressos que faço».

Carlos Augusto R. do Vale Guimarães
Porto

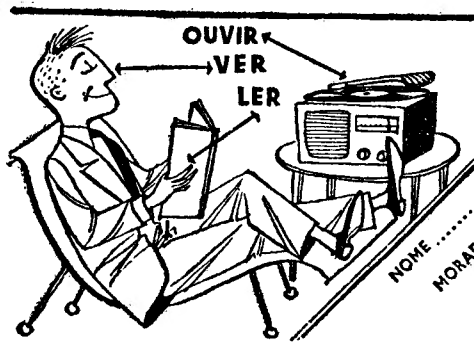
«O Linguaphone não deverá faltar nos estabelecimentos modelares de línguas nem nos lares dos estudiosos das FALAS estrangeiras.»

Prof. Vasco Botelho de Amaral, Director do Centro Internacional de Línguas, de Lisboa, membro da Federação Poliglota Internacional.

LINGUAPHONE

ENSINA LÍNGUAS

Envie-nos o cupão ao lado e receberá o LIVRO GRATIS ilustrado, ou assista a uma demonstração no Instituto Linguaphone, Rua Nova do Almada, 97, em Lisboa, ou na Casa Vadeca, Rua de Santo António, 210, no Porto. (Toda a correspondência deverá ser dirigida para Lisboa).



Queiram enviar-me o Livro Grátis ilustrado sobre o LINGUAPHONE.
Desejo aprender a(s) língua(s) .....
para viagens, negócios, literatura, ciência, formação profissional, serviço consular, exames, ensino infantil, etc.
(sublinhar o que interessa). Tenho/não tenho gramofone ou gira-discos. (Se desejar a resposta por via aérea deverá remeter-nos: Ultramar—$500 em vale postal ou 4 cupões de correio; Ilhas Adjacentes—2$50 em selos).

NOME .....

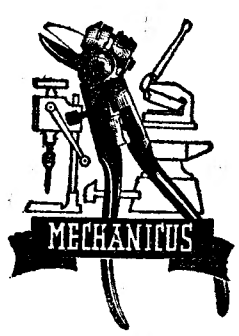
MORADA .....

Instituto Linguaphone
95, Rua Nova do Almada, 99
(Valentim de Carvalho, Ltd.ª)

D. L. 26-5-955

UMA OFICINA MANUAL

Corta — Fura — Torce e Enrola
CUSTA ESC. 135$00



O alicate mais util para si.
CUSTA ESC. 135$00

Pedidos á firma: P. G. L., Av. da Liberdade, 28 — Lisboa

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Capital: 200.000.000$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 148 — Porto

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 15 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, proceder-se-á, no edifício social, ao sorteio de 12.166 obrigações, do valor nominal de 100$00 cada uma, para efeito de amortização em 1 de Julho p. f., sendo 1.282 da série de 4 1/2%; 2.606 da série de 4%—1945; 1.255 da série de 3 3/4%; 2.224 da série de 4%—1948; 874 da série de 5%—1951; 1.664 da série de 5%—1952; e 2.261 da série de 5%—1954, conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 23 de Maio de 1955.

Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA
O ENGENHEIRO GERENTE
(a) *Mamede Fialho*

Exposição Canina

em 28 e 29 de Maio

NOVIDADES PARA CÃES

em trelas, peitorais, coleiras, etc.
CAPAS das mais lindas fantasias
PRODUTOS para higiene, embelezamento e alimentação
BOLAS e OSSOS de borracha

STAND NA EXPOSIÇÃO

A. M. SILVA

RUA DA BETESGA, 1
LISBOA
Telefs. P. B. X. 31313/31314

VINHOS DE COLARES

"V. S."

"VISCONDE DE SALREU"

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º

Telefone 47154 LISBOA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

CHAMUSCA

+

José Nicolau Vaz Monteiro

FALECEU

Maria Adelaide Andrea Gameiro Vaz Monteiro, Maria Leonor Vaz Monteiro, Maria Ferreira Vaz Monteiro e seu marido António Rodrigues Vaz Monteiro, José Rodrigues Vaz Monteiro e sua mulher Maria Amélia Mello Cardoso Vaz Monteiro, António Rodrigues Vaz Monteiro e sua mulher Maria da Conceição Rosa Rodrigues Vaz Monteiro e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 e 30 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus, onde o seu corpo se encontra depositado para jazigo de família no cemitério da Chamusca.

Pelas 9 horas, celebra-se missa de Corpo Presente.

AGÊNCIA MAGNO

BARREIRO

+

Ana Isaura da Silva Pais

FALECEU

OS FUNCIONÁRIOS DA DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO DA INTENDÊNCIA GERAL DOS ABASTECIMENTOS cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da estremosa mãe do seu director, sr. major Fernando Eduardo da Silva Pais, e que o seu funeral terá lugar hoje, dia 26, pelas 18 horas, da Rua Miguel Bombarda, 24, no Barreiro, para o cemitério local.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Danças; 18 e 30: Cantares e danças populares; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Noticiário; 19 e 5: Intervalo musical; 19 e 15: Tronco em flor; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Cançonetas portuguesas; 20 e 35: Vamos ao teatro; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Obras de Schumann e Prokofieff; 21 e 30; Ainda o comunismo, palestra; 21 e 45: A ópera «Penélope», de Sousa Carvalho, que foi cantada no Teatro Nacional de S. Carlos. No final do 1.º acto, «Duas Gerações»; 23 e 50: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: A «Suite n.º 2, em si menor», de Bach; 19 e 20: Cantores célebres; sopranos Tebalde e Ponselle, tenor Martinelli, baritono Emato e baixo Pinza: 19 e 50: Noticiário regional; 20: Os grandes musicos; Dvorak; 21 e 15: Que quer ouvir? 21 e 45; Viagens ao mundo da dança; 22 e 15: Album musical; 22 e 45: Vozes do Mundo; 23 e 5: Cantares portugueses; 23 e 20: Danças; 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Fados e guitarradas; 18 e 30: Variedades; 19: Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15: Lingua portuguesa; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Marcel Azzola e o seu conjunto; 20 e 30: Produção Sonarte; 21: Vozes de Portugal; 23 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Musica de dança; 0 e 30: Ritmos de baile; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

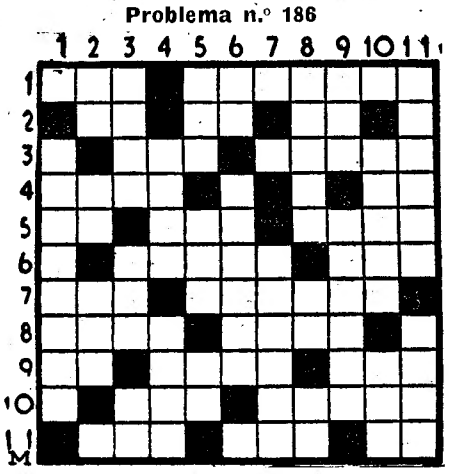
RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e benção da basilica dos Mártires; 19 e 5: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Valsas; 19 e 45: Canta Yma Sumac; 20: Conjuntos vocais: 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Fados; 20 e 55: Meditando; 21: Sucessos musicais; 21 e 30: Rádio-Flama: 21 e 50: O pianista Liberace; ás 22: Feira dos disparates; 22 e 30: Vozes portuguesas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Musica de Sibelius; 23 e 15: Canções: 23 e 30: Variedades; 24: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 186



HORIZONTAIS: 1 — Textualmente. Pressupõem. 2 — Concede. Conjunção. Segundo. 3 — Bases. Cidade da Alemanha, nas margens do Reno, grande centro hulheiro e metalurgico. 4 — Épocas. Escalvado. 5 — Igreja episcopal. Costuma. Limite de um percurso 6 — Serenidade. Nota de musica. 7 — Sufixo que designa pequenez. Emprega. 8 — Alguém que. Insólita. 9 — Interjeição de dor. Rio da Polónia, que atracessa a Silésia e desagua no Báltico. Matéria. 10 — Deusa. Filha de Jupiter e de Latona, rainha dos bosques (mitol.). 11 — Avistar. Possui. Nota musical.

VERTICAIS: 1 — Desforra. 2 — Idem (abrev.). Popa. Cidade de Espanha (Galiza), á beira do rio Minho. 3 — Cobertura. Filtre. Preposição. 4 — Catafalco. Afligir. 5 — Colocou. Olé! Entrega. 6 — Estrépito de desmoronamento. Em todo o tempo. 7 — Aparato. 8 — Tendem. Partir. Prefixo de negação. 9 — Aqui está. Passa despercebido. 10 — Canta. Determinados. 11 — Portátil. Empregai.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 185

HORIZONTAIS: 1 — Asa. Nau. Tal. 2 — Cá. Iam. Ti. 3 — Abandonemos. 4 — Tensa. Mofo. 5 — Asti. Vieres. 6 — Index. 7 —QUEM. NADA. 8 — Acuar. Patim. 9 — Rara. Acudi. 10 — DEVE. Fiaram. 11 — Arame. Rasa.

VERTICAIS: 1 — Acataria. Dá. 2 — Sabes. Crer. 3 — Antiquava. 4 — Insinuarem. 5 — NADA. Dera. 6 — Amo. Vem. 7 — IX. Pai. 8 — TEME. Nacar. 9 — Timor. Atura. 10 — Ofendidas. 11 — Lisos. Anima.

Provérbio: **Quem nada deve, nada teme.**

NÃO PROCURE MAIS

é na CAVE DO «COLOMBO» onde encontrará sempre um belo serviço de Restaurante com pratos variados e preços acessíveis. Para seu interesse deve preferi-lo sempre.

Rua dos Sapateiros, 41

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	840$5	840$	840$5
Consolid. 3 % T. 10...	910$	909$5	910$
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.012$	1.011$	1.013$
Centenários 4 % 1940...	2.280$	2.278$	2.285$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.000$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.363$	—
Externo 1.ª série car....	—	1.363$	1.373$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	1.470$	1.465$	—
Externo 3.ª série car....	1.470$	1.465$	—
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	186$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	109$	—
Gás e Electricid. 3 3/4%	—	974$	—
Gás e Electricid. 4 %...	—	—	1.001$
Gás e Electricid. 4 1/2%	—	1.011$	1.014$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.055$	1.060$
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	97$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$	101$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	104$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	104$	105$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	780$	775$	785$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	1.700$	2.000$
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	480$	—
Angola	1.265$	1.260$	1.270$
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.950$	2.950$	2.970$
Portugal	—	2.450$	2.545$
Ultramarino..	980$	978$	990$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	230$	227$	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Iejo	—	480$	520$
Cimentos Leiria..	—	490$	500$
Crédito Predial...	68$1	68$1	68$3
Elect. das Beiras	1.605$	1.605$	1.610$
Gás e Electricidade ...	281$	280$5	281$
H. Alto Alentejo	—	159$	159$5
H. E. Cávado	—	1.820$	1.840$
H. E. Zêzere	1.660$	1.655$	1.670$
Industrial Aliança... ...	—	360$	—
Portugal e Colónias.. ...	—	475$	485$
Nac. de Electricidade...	1.680$	1.670$	1.690$
Nac. Navegação..	—	1.712$	1.720$
Col. Navegação..	—	723$	738$
Port. de Pesca	—	1.320$	—
Port. Tabacos	447$	446$	448$
Tabacos de Portugal...	—	—	—
União Elect. Port.... ...	251$	251$	252$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.195$	2.195$	2.198$
Ag. das Neves	—	1.700$	1.750$
Agricultura Colonial ...	—	1.030$	1.070$
Açucar de Angola... ...	—	—	3.600$
Boror...	655$	655$	660$
Cabinda...	—	487$	495$
Col. do Buzi	392$	392$	393$
Ilha do Principe..	—	3.210$	3.300$
Moçambique..	186$	186$	186$5
Zambézia..	242$	242$	242$5
Incomati...	—	4.500$	4.850$
Cádá	—	—	5.350$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$25	78$25
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$86	$96
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$34	$38
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$10	4$35
Espanha...	$68	$69
França	$07,8	$08,0
Holanda...	7$55	7$75
Inglaterra	78$50	79$50
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,7	$07,9
Noruega	3$80	4$10
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$73	6$83
Uruguay...	8$50	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	32$90	33$40
» —Barra Fino...	33$20	33$70

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º. T. 59288.

Orçamentos grátis

— Pense primeiro no que vai fazer!

A RECEITA DO DIA

BISCOITO FRANCÊS — Misture-se meio quilo de farinha com igual quantidade de açucar, sal, raspa de limão e quatro ovos. Mexa-se bem, adicione-se meio quilo de manteiga derretida e vai ao forno em forma baixa ou tabuleiro untado com manteiga. Quando estiver quase pronta, retira-se, coloca-se uma camada de compota e volta ao forno.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Sua Alteza».
TRINDADE—A's 22—«Yerma».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—Companhia Argentina.
COLISEU—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».
IMPÉRIO—A's 21 e 45—Concerto pela Orquestra Sinfónica de Filadélfia.
TIVOLI—«Inocentes em Paris».
SÃO LUIS—«Os sete da Ursa Maior».
EDEN—«Papá, mamã, a criada e eu».
SÃO JORGE—«Fácil de amar».
POLITEAMA—«O demónio dos mares».
MONUMENTAL—«Houdini, o grande mágico».
CONDES—«Regresso ao lar».
ALVALADE—«Belissima».
CAPITÓLIO—«A verdadeira glória».
ODEON e PALÁCIO—«A fera amansada».
OLIMPIA—«O manto da morte».
JARDIM—«A irmã S. Sulpicio».
IDEAL—«Neves traidoras».
LIS—«Rapsódia».
TERRASSE—«A história de Glenn Miller».
PROMOTORA—«Mundana respeitável».
RESTELO—«Peggy».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 227-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138. Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C—Sítio de Alvalade—Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade-Areeiro—Tel. 777721; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Sagres—Avenida Luís Bivar, 67-71, Tel. 47213; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Crafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38, Tel. 842909; Dalton—Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Gosil—Rua 4 de Agosto, 22, Tel. 841912; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36. Tel. 845513; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153. Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9. Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb—Rua Santana á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48, Tel. 638625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Tavares—Rua da Palma, 194, Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71. Tel. 30521.

Colchões e almofadas

Borracha «espuma»
SILCAM, LTD.
R. da Conceição, 8 — Telef. 23559

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade no continente português por acção dum sistema frontal de fraca actividade que se aproxima do Norte da Peninsula Ibérica.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu encoberto no Norte do País, diminuindo a nebulosidade nas provincias do Sul. Vento bonançoso de Noroeste, tornando-se moderado. Periodos de chuva para amanhã e dia de hoje nas provincias do Norte. Melhoria do estado do tempo para amanhã. Temperatura sem grande alteração.

HÁ TRINTA ANOS

D. António, cardeal-patriarca de Lisboa, recebia em Roma o enviado especial do «Diário de Lisboa» que em 26 de Maio de 1925 publicava as suas palavras:

—Ando um pouco cansado. Eu tenho, quantos calcula?

—Setenta anos.

—Oitenta e três!

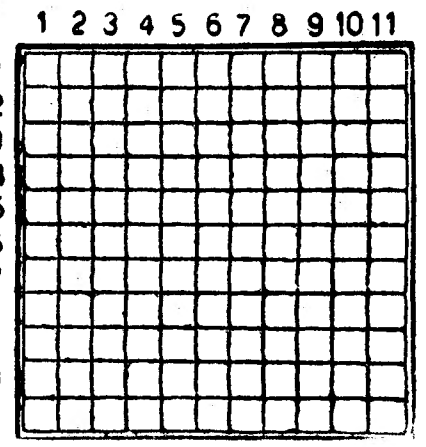
—A peregrinação portuguesa?

—Tem dado consolação á minha alma, de português e de prelado português. Vim a Roma no outro Jubileu, há 25 anos. Era então bispo do Algarve. Dirigia a peregrinação D. José Neto, cardeal-patriarca. Voltei cá em 1909, por ocasião do Jubileu sacerdotal de Pio X. Pois nada que se pareça com isto. Em numero, em grandeza, em fé, em espírito nacional. O que ouvi no Vaticano é muito consolador para a nossa alma de português. Deve ter visto nos jornais italianos como nos tratam e respeitam. Isto faz-me estar contente com Deus e com a nossa gente».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1209



HORIZONTAIS: 1—Areal. Veados. 2—Multidão de tropas. 3—Estás. Trabalho á noite. O mais. 4—Pequena bigorna de aço sem hastes. Preposição que designa falta. Amarra. 5—Fileiras. Fazes. 6—Saca. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 7—Máscara. Despacha. 8—Altar. Ovário dos peixes. Árvore terebintácea. 9—Batráquio. Geração. Apelido. 10—Assentais. 11—Inflamada. Dialecto da Sardenha.

VERTICAIS: 1—Negra. Fardo. 2—Pulara. 3—Antes de Cristo. Partira. Pretexto. 4—Seguias. Senhora. Poeiras. 5—Amarres. Fome canina. 6—De cobre. Pais dos pais. 7—Haste para segurar peças em que se trabalha. Filas. 8—Fracção da unidade. Nome de mulher. Ena! 9—Nociva. Lavrava. Senhor. 10—Ligarias. 11—Estampilhas. Içara.

Solução do problema n.º 1208

HORIZONTAIS: 1—Recuperara. 2—Sra. Ela. 3—Sb. Ais. Fá. 4—Gim. Sem. Cal. 5—Aria. Sábado. 6—Rate. Raia. 7—Barro. Raro. 8—Ira. Ato. Mel. 9—Cá. Arc. Sá. 10—Lio. Ali. 11—Combinando.

VERTICAIS: 1—Rasga. Bica. 2—Birrara. 3—Cs. Miara. Lo. 4—Ura. Ato. Fim. 5—Pais. Eça. Ob. 6—Sés. Ota. 7—Ré. Mar. Oran. 8—Ala. Bar. Clã. 9—Rã. Caiam. In. 10—Fadares. 11—Ralo. Olavo.

Serão conhecidos ainda esta noite

os primeiros resultados das eleições inglesas

prevendo-se excepcional percentagem de votantes

(Continuação da 1.ª página)

trasta com o espírito existente durante um mandato de seis anos dos Trabalhistas, entre 1945 e 1951. Esses foram os anos de austeridade, logo a seguir á segunda guerra mundial, quando os alimentos se encontravam racionados, havia escassês de toda a espécie de produtos e a lista de restrições governamentais era tão longa e triste como as «bichas» das donas de casa junto das lojas.

Dificuldades e possibilidades dos dois partidos em luta

Os porta-vozes trabalhistas afirmaram, na actual campanha eleitoral, que essas condições eram inevitáveis e que, na verdade, tinham sido os sacrifícios impostos pelos Trabalhistas que tinham provocado a actual prosperidade. Mas, por mais veementemente que apresentem o seu caso, é provável que muitos eleitores ainda associem um governo trabalhista ás restrições e á austeridade e votem a favor dos Conservadores, com receio de que um regresso ao socialismo seja um regresso ás privações. Este facto é especialmente verdadeiro quanto ás mulheres, que representam cerca de metade do eleitorado total.

A atmosfera internacional também se tornou mais brilhante a favor dos Conservadores. Durante a sua propaganda eleitoral, puderam falar em grande estilo do afrouxamento da tensão mundial, o qual ocorreu durante os seus três anos e meio no Poder.

As diligências para se conseguirem conversações entre os chefes dos governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia e França também prosseguiram rápidamente durante a campanha eleitoral, roubando vigor ás afirmações trabalhistas—um dos principais pontos no manifesto eleitoral do Partido—de que os Conservadores se mostravam demasiado lentos em aproximar-se da Russia.

Os Trabalhistas confiam as suas esperanças de vitória no aborrecimento do publico por causa do elevado custo da vida. Se um numero suficente de donas de casa acreditar que uma administração socialista conseguiria fazer descer os preços, é possível que os seus votos lancem a confusão na opinião dos profetas e dos sondadores da opiniõo publica.

O Partido Trabalhista está a lutar árduamente para influenciar os importantíssimos milhões de eleitores flutuantes, que não têm opiniões políticas, bem firmadas. Compreendendo que esses decidirão do resultado, os chefes trabalhistas tentam evitar quaisquer declarações extremas ou acções que os assustem.

O chefe do Partido Trabalhista, Clement Attlee, tem sido apresentado nos cartazes e tribunas eleitorais como um cidadão da classe média, fumando cachimbo e que pode ser o vizinho da casa do lado de qualquer pessoa. Apareceu, num programa de propaganda pela televisão, na companhia de sua esposa, num escritório mobilado de tal modo que parece uma sala de espera suburbana, com todos os ornamentos, «bibelots» e coberturas de chita dos sofás tão ao gosto dos Ingleses.

Lord Woolton, presidente do Partido Conservador e seu principal organizador, preconizou que o resultado das eleições será, na verdade, um resultado de pequena maioria, talvez com a reeleição dos Conservadores, mas com pouco mais que a sua actual e pequena maioria de 19 lugares na Camara dos Comuns.

Tal como muitos outros peritos políticos, lord Woolton inclina-se a acreditar que não houve alteração sensacional nas tendências do eleitorado em relação ás votações, práticamente empatadas, de 1950 e 1951. A sua cautela é, também, um reflexo dos receios dos chefes conservadores de que uma confiança excessiva possa pôr em perigo as suas possibilidades.

O efeito de um numero muito elevado de pessoas com tendências conservadoras não se dar ao trabalho de uma deslocação até ás urnas, na convicção de que o seu voto não é verdadeiramente necessário para a vitória, pode equivaler a uma derrota irremediável.—(R.).

Os últimos esforços da propaganda

LONDRES, 26. — A campanha eleitoral terminou. Os candidatos gastaram, ontem, os «ultimos cartuchos». É, agora, a vez dos eleitores que terão, hoje, das 7 ás 21 horas, o tempo necessário para apresentar os seus sufrágios. Nos seus ultimos discursos, os candidatos esforçaram-se para tirar o eleitorado da apatia notada durante toda esta campanha.

O primeiro-ministro, ao falar, ontem, na sua circunscrição de Leamington, declarou ter confiança na vitória, «desde que votem todos os que apoiam o Partido». «A hora é grave — disse — a Grã-Bretanha decide, amanhã, a sua sorte, talvez por uma geração. Seria um grande desastre, se um Governo socialista viesse ao poder. Ninguém pode prever qual seria a sua politica externa». Sir Anthony Eden, depois de ter percorrido mais de 3.500 quilómetros e de ter falado em 40 reuniões, tinha a voz rouca e os olhos vermelhos.

O «leader» trabalhista, Clementee Attlee, encerrou a campanha, em Leyton, sua circunscrição. Pediu a todos os eleitores para votarem em massa pelos Trabalhistas.

«O exame do problema da paz e do desarmamento sofreu já grandes atrasos — declarou o chefe da oposição — e se o trabalhismo sai vitorioso, nós ocupar-nos-emos desses problemas com a mesma energia com que foram tratados todos os problemas quando estivemos no Poder. O trabalhismo crê que é necessária uma Conferencia a nivel supremo e que há uma multidão de funcionários encarregados de discutir os problemas em pormenor. Mas estes não farão nenhum progresso, a não ser que recebam directivas, bem claras, dos seus chefes». — (F. P.).

O mau tempo pode prejudicar a votação dos Trabalhistas

LONDRES, 26. — O tempo era incerto, esta manhã, sobre grande parte da Grã-Bretanha, quando os primeiros eleitores começaram a dirigir-se para as urnas.

Meteorologistas prevêem tempo quente e seco, na maior parte da Inglaterra, no principio do dia, mas com a possibilidade de trovoadas e chuva, mais tarde. Chefes do Partido Trabalhista receiam que a chuva, á noite, sobre grande parte do país, possa afectar gravemente a sua votação, visto a maior parte dos adeptos dos socialistas votar depois de sair do trabalho, pouco antes de fechar a votação, ás 21 horas.

Poucas horas antes de começar a votação, houve agitação á volta de Transport House, sede do Partido Trabalhista, ao descobrir-se que alguém tinha coberto as colunas da frente do edifício com cinco cartazes eleitorais conservadores. Chegaram três policias, em bicicleta, e rasgaram os cartazes, mas quando se afastaram a pedalar ainda tinha ficado um pedaço do cartaz, onde se lia «Votem nos Conservadores».

Explicando o seu procedimento, um dos policias disse: «E' bastante incorrecto afixar cartazes sem autorização. Não nos consta que Transport House tivesse dado o seu consentimento». — (R.).

Eden e Attlee votaram por correspondência

LONDRES, 26.—As secções eleitorais abriram ás 7 horas da manhã, nas 630 circunscrições do Reino Unido (Inglaterra, Gales, Escócia e Irlanda do Norte). Os 630 eleitos, em 1.409 candidatos, constituirão o primeiro Parlamento do reinado de Isabel II. Segundo as ultimas estatísticas, o numero dos votantes inscritos soma 34.852.469.

Sir Anthony Eden e Clement Attlee, chefe da oposição trabalhista, já votaram por correspondência, processo admitido na Grã-Bretanha.

A tranquilidade e a ordem são gerais. O tempo está bom (para a Inglaterra), isto é, ligeiramente encoberto, mas corre uma brisa fresca e os habitantes apressam-se a ir para o trabalho (ou a votar), de sobretudo, como no Inverno.

Pensam os entendidos que o período de maior afluência ás urnas será entre as 18 e as 21 horas, mas ninguém pode antever qual será hoje a percentagem de votantes. Se chover ao fim da tarde, é provável que diminua consideràvelmente—facto que os dois partidos em presença receiam. Em 1951, quando da ultima eleição, os sufrágios expressos atingiram 82,6 %.

Das mais recentes sondagens, depreende-se que o Partido Conservador deverá sair vitorioso desta batalha com maioria mais substancial do que em 1951. Esta é a opinião dos jornais que se arriscam a fazer prognósticos. No entanto, segundo o «Gallup Pool», publicado pelo «News Chronicle», os trabalhistas teriam recuperado terreno nas ultimas 48 horas e uma vitória esmagadora afigurar-se-ia agora menos provável do que nas ultimas semanas.

A sondagem a que o «Gallup» procedeu, ontem, deu 51 por cento dos sufrágios aos conservadores (sem alteração relativamente a terça-feira), 47,5 por cento aos trabalhistas (contra 47 por cento) e 1,5 aos liberais (contra 2 por cento). Estas percentagens, deve notar-se, baseiam-se nas respostas das pessoas que já tinham assentado na escolha, pois 13,5 por cento dos eleitores ainda estavam indecisos.—(F. P.).

Eleições calmas e reflectidas

LONDRES, 26—Muitos homens, a caminho do trabalho, votaram, hoje, assim que abriram as secções de voto. Um porta-voz do Partido Conservador classificou as eleições em curso de «calmas e reflectidas».

Enquanto alguns observadores insistem em que o mau tempo, nas horas antes de se encerrarem as urnas, ás 20 (T. M. G.) poderá afectar principalmente a votação do Partido Trabalhista, visto a maior parte dos seus adeptos só irem votar esta tarde, um informador do Partido Conservador disse que o tempo não importava.

Pela primeira vez, há mais de um século, todos os eleitores têm oportunidade de votar hoje. Não tem havido, desde 1832, outras eleições gerais em que algum candidato deixe de ter opositor. Os Conservadores apresentam 624 candidatos e os trabalhistas 620. Os liberais, que poderão desempenhar grande papel na decisão da sorte dos principais contendores, têm 110. Os candidatos incluem 92 mulheres. Oito candidatos estão na prisão. Apresentam a sua candidatura pelo Partido Sinn Fein, cujo entusiasmo pela união do Norte ao Sul da Irlanda os levou á cadeia. Estão a procurar obter lugares no novo Parlamento, só para terem o prazer de os recusar.

A familia real mantém-se afastada das vistas do publico, durante as eleições. Os seus membros podem votar, embora tradicionalmente o não façam.

O chanceler da Tesouraria, Richard Butler, votando cedo no seu próprio circulo, no Essex, previu, confiantemente, vitória conservadora. A sua unica duvida era sobre a extensão do aumento da maioria do seu Partido.

Os jornais da tarde de Londres publicaram edições especiais para a eleição, com quadros para a inscrição dos resultados desta noite. O «Evening News» e o «Evening Standard», das direitas, pediram aos seus eleitores, em editoriais e apelos na primeira página, que fossem ás urnas, enquanto o «Star», das esquerdas, pediu: «Ponham fora os Conservadores!».

Alguém esqueceu-se de abrir a secção de voto de East Isligton, em Londres, e um funcionário teve de partir os vidros de uma janela e entrar por ela para abrir a porta aos eleitores que esperavavam.—(R.).

Prevê-se uma votação «record»

LONDRES, 26 — Um Sol brilhante, depois de ter amanhecido com o Céu enevoado, levou milhares de pessoas ás urnas, próximo do meio-dia, e as autoridades prevêem uma votação «record», aproximando-se dos 90 por cento, em comparação, ligeiramente, com mais que 82 por cento em 1951.

Sir Anthony Eden levantou-se cedo e, ostentando na lapela uma roseta azul e branca, fez uma visita final ao seu próprio círculo eleitoral, em Warwick. Em toda a parte da nação os candidatos fizeram visitas da ultima hora, para conseguirem mais votos nas suas circunscrições eleitorais, enquanto o ritmo da votação ia aumentando nas urnas. Em Londres, as sedes dos dois grandes Partidos aguardavam com calma, e quase completamente desertas, a próxima tempestade de excitação. Um porta-voz do Partido Trabalhista afirmou: «Parece que os eleitores estão a aparecer em bom numero». A sede do Partido Conservador comentou: «Ainda é muito cedo».

As fábricas e os estaleiros na área industrial nas margens do Tyne, no Nordeste da Inglaterra, cancelaram durante o dia de hoje todas as horas extraordinárias para que os operários possam votar.

As primeiras noticias chegadas de todas as regiões da Grã-Bretanha indicam uma grande proporção de votantes, facto que dá certa satisfação ao Partido Trabalhista.

O tempo está enevoado em Londres, mas a Escócia beneficia dum Céu limpo. Na região de Midland, o tempo está fresco e com Sol, isto é ideal para um dia de eleições.

Nos arredores de Londres, em Wolwich, onde a proporção dos votantes é sempre considerável, atingindo perto de 90 por cento, o pessoal dos serviços de voto espera que todos os «records» sejam batidos. Em Glasgow, declara-se que os eleitores acorreram ás urnas em numero elevado desde as primeiras horas da manhã. Em Bristol, a proporção dos eleitores considera-se «excepcionalmente boa». Em Birmingham, há «mais votantes do que havia, á mesma hora, quando das eleições de 1951». Finalmente, em Manchester a afluência é irregular.

Os serviços meteorológicos não esperam, todavia, que o bom tempo continue durante todo o dia. Prevêem, á noite, «aguaceiros e trovoadas na Inglaterra, do Sudoeste, no País de Gales e na Irlanda do Norte, os quais atingirão, provàvelmente, o resto da Inglaterra e o Oeste da Escócia, durante a noite». Apenas o Centro e o Nordeste da Escócia parece que escaparão á chuva de hoje. Estas previsões pessimistas fazem recear que os eleitores se afastem das assembleias de voto, no fim do dia, exactamente numa altura em que costuma registar-se grande afluência.—(R. e F .P.).

Curiosidades do acto eleitoral

LONDRES, 26. — Um homem votou, hoje, montado num camelo. Era Donald Risdon, director do Jardim Zoológico de Dudley, no Worcestershire.

Serão tirados chapéus para saudar os resultados, numa comemoração nocturna das eleições na luxuriosa Grosvenor House, de Londres, em Park Lane. Estátuas móveis dos três chefes politicos, erguidas em frente do «placard» dos resultados, tirarão o chapéu quando um dos seus partidários for eleito.

Sir Anthony Eden, chefe dos Conservadores, levantará um chapéu de aba revirada, Clement Attlee, dos trabalhistas, um chapéu vulgar, e Clement Davies, «leader» dos liberais, um chapéu de coco. — (R.).

O CONFLITO RELIGIOSO

na Argentina

BUENOS AIRES, 26—A Policia dispersou uma manifestação católica organizada em Cordoba, depois do «te deum» celebrado na catedral, quando da «Festa Nacional» argentina, e prendeu oito manifestantes.

Houve incidentes análogos no final das missas celebradas em Salta e Tucuman. Aqui, sete agentes da Policia sofreram ferimentos e 35 manifestantes foram presos.—(F. P.).

Morreu num desastre

o campeão mundial de automobilismo

ROMA, 26—Em consequência de um desastre na pista de Monza, onde se treinava, morreu, hoje, o campeão do Mundo de automobilismo, o Italiano Albert Ascari.—(F. P.).

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

CURIA
SEMANA DAS ROSAS
nos jardins do Palace Hotel
de 28 de Maio a 5 de Junho

TERMAS DE MONFORTINHO
HOTEL ASTORIA
ABERTO ATÉ 15 DE JUNHO

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã prato especial: Bacalhau à Gambrinus